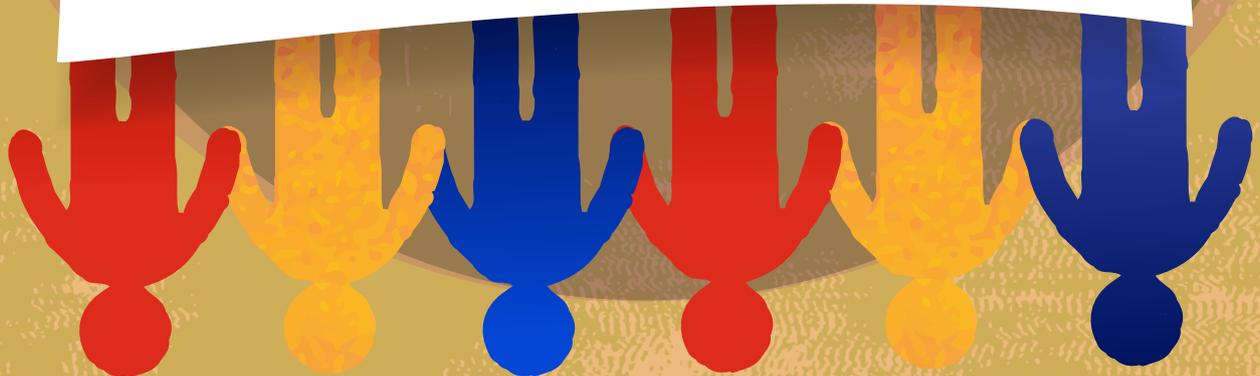


DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE ARRAIOLOS



REDE SOCIAL



Ficha Técnica

Título: Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos - 2024

Entidade Coordenadora



Câmara Municipal de Arraiolos
Praça do Município, 27, 7040-027 Arraiolos
Arraiolos <https://www.cm-arraiolos.pt/>

Colaboração

Rede Social de Arraiolos

**Aprovado em Sessão Plenária do
Clasa**

30 de dezembro de 2024

Índice

Ficha Técnica.....	1
Título: Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos - 2024.....	1
Entidade Coordenadora.....	1
Câmara Municipal de Arraiolos.....	1
Praça do Município, 27, 7040-027 Arraiolos.....	1
Aprovado em Sessão Plenária do Clasa.....	1
30 de dezembro de 2024.....	1
Apresentação.....	3
1. Enquadramento.....	3
1.1. Objetivos do Documento.....	3
1.2. O Programa Rede Social.....	4
1.3. Rede Social de Arraiolos.....	5
2. Nota Metodológica.....	7
3. Retrato Municipal em Números.....	7
3.1. Território e População.....	8
3.2 - Indicadores de Atividade Económica.....	11
3.3. Indicadores Demográficos e Sociais.....	17
.....	18
4. Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos.....	19
4.1. Áreas de Intervenção Social.....	19
4.1.1 Análise Demográfica.....	19
4.1.2 Habitação e Condições de Vida.....	26
4.1.3. Qualificações, Educação e Formação.....	30
4.1.4 – Saúde.....	35
4.1.5 -Ação Social.....	39
4.2 –Equipamentos e Respostas Sociais para grupos Vulneráveis.....	47
4.2.1 – Crianças e Jovens.....	47
4.2.2. Pessoas Idosas.....	48
4.2.3. Pessoas com Deficiência ou Incapacidade.....	50
4.2.4 – Outras Respostas Sociais.....	51
4.3 – Inquérito aos Cuidadores Informais do Concelho de Arraiolos.....	52
4.3.1 - Introdução.....	52
4.3.2 . Método.....	53
4.3.3 Resultados.....	55
4.3.4 – Notas Conclusivas.....	61
5. Conclusão.....	62
6. Referências Bibliográficas.....	63
ANEXOS.....	64

Apresentação

O concelho de Arraiolos situa-se no Alentejo Central e caracteriza-se por um conjunto de particularidades ao nível social, cultural e demográfico que devem ser conhecidas e analisadas. É na comunidade e nas instituições do concelho, em parceria com a autarquia local, que assenta a força da intervenção social no concelho.

O objetivo deste Diagnóstico Social é apresentar e descrever a realidade do concelho, possibilitando o desenvolvimento de estratégias e ações que contribuam para uma intervenção assertiva no concelho e na sua comunidade.

Pretende-se intervir de forma abrangente, no contexto social e educativo, promovendo a inclusão e participação social e apresentando soluções para as necessidades identificadas, bem como para a articulação e valorização das respostas sociais existentes no concelho.

1. Enquadramento

1.1. Objetivos do Documento

O processo de intervenção e desenvolvimento social do concelho de Arraiolos, integrado nas atividades e competências do Conselho Local de Ação Social (CLAS), inclui, numa primeira fase, a atualização do Diagnóstico Social de modo a identificar prioridades de intervenção e, posteriormente, definir o Plano de Desenvolvimento Social do concelho, baseado nas necessidades identificadas.

O presente documento é um “instrumento dinâmico sujeito a atualização periódica, resultante da participação dos diferentes parceiros, que permite o conhecimento e a compreensão da realidade social através da identificação das necessidades, da deteção dos problemas prioritários e respetiva causalidade, bem como dos recursos, potencialidades e constrangimentos locais” (Artigo 35º, Decreto-Lei nº 115/2006, de 14 de junho de 2006).

A elaboração do presente Diagnóstico Social prende-se com a caracterização da situação atual do concelho de Arraiolos, através da recolha e interpretação dos dados acerca da realidade social, identificando áreas de intervenção prioritárias a desenvolver no Plano de Desenvolvimento Social, no qual são definidos objetivos e estratégias para o plano de ação, através de projetos e ações prioritárias.

Neste processo, é também assegurado que a informação recolhida possa integrar, futuramente, um processo de monitorização e avaliação das ações desenvolvidas, bem como um suporte a candidaturas a

Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

programas e medidas. Importa ainda referir que este é um documento dinâmico e multidisciplinar, devendo estar aberto a novos contributos e atualizações, com a consciência das suas limitações reais e objetivas.

A abordagem metodológica utilizada com os dados recolhidos focou-se na experiência das instituições, técnicos e dirigentes que, diariamente, convivem com a realidade social do concelho. Deste modo, este documento reúne contributos recolhidos junto dos diversos stakeholders locais, aos quais foram solicitados dados relevantes, bem como junto dos parceiros do CLAS e de indicadores de fontes oficiais (Instituto Nacional de Estatística, Censos, Pordata, bases de dados da autarquia e outros órgãos da administração pública). Foram integradas técnicas de recolha e análise quantitativas, com base em dados estatísticos, bem como técnicas qualitativas, nomeadamente reuniões de grupos de trabalho.

1.2. O Programa Rede Social

A Rede Social é um programa focado na promoção do desenvolvimento local, renovando e inovando a intervenção social realizada. É caracterizada por um modelo de trabalho dinâmico, promovendo a rápida resolução dos problemas da população e incentivando a eficácia e eficiência das respostas sociais existentes. Este programa desempenha um papel essencial como estrutura determinante no âmbito da ação social municipal, bem como na implementação de intervenções focadas nos problemas sociais. Baseia-se na multidimensionalidade dos fenómenos, no reconhecimento da complementaridade entre os setores público e privado, e na participação ativa da população e dos dirigentes na capacidade de integrar políticas, medidas, estratégias e ações de desenvolvimento local, incentivando a intervenção de redes de resposta integrada locais.

Salienta-se que é reconhecida a importância de trabalhar de forma coordenada e em parceria, recorrendo a reforços, recursos e sinergias dos atores sociais no desenvolvimento de ações, de modo a combater a pobreza, a exclusão social e o isolamento, promovendo o desenvolvimento social local.

Tanto o Diagnóstico Social como o Plano de Desenvolvimento Social constituem instrumentos de planeamento desenvolvidos através do trabalho da Rede Social. Adicionalmente, pretende-se contribuir para uma melhor cobertura ao nível das respostas sociais locais e melhorar a comunicação entre os parceiros e os munícipes.

O programa Rede Social rege-se por um conjunto de princípios, nomeadamente o Princípio de Subsidiaridade, que significa que se deve atuar junto das populações e no território, de forma a identificar, mais facilmente, as necessidades e as potencialidades dos agentes; o Princípio de Integração, que coloca a integração como um dos princípios essenciais para o trabalho social, promovendo as comunidades locais

Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

e impulsionando projetos locais de desenvolvimento com a participação de intervenientes locais; o Princípio de Articulação, que promove a cooperação e o trabalho em parceria dos vários agentes locais, definindo ações concretas no modo de intervenção; o Princípio de Participação, que incentiva o combate à exclusão social e a promoção do desenvolvimento social de forma participada da população e dos atores locais; e o Princípio de Inovação, que promove políticas, medidas e programas inovadores, que se adequem à realidade e às novas problemáticas sociais (Segurança Social, 2001).

1.3. Rede Social de Arraiolos

A Rede Social do Concelho de Arraiolos é composta pelo Conselho Local de Ação Social de Arraiolos (CLASA), que integra o Plenário e respetivo Núcleo Executivo. O CLASA é um órgão local de concertação e congregação de esforços, funcionando como um espaço para análise de problemas, com sede nas instalações da Câmara Municipal de Arraiolos, que apoia o seu funcionamento. É constituído por entidades públicas e privadas, com ou sem fins lucrativos, com intervenção direta ou indireta na área social, baseando-se num trabalho de parceria e articulação entre os diferentes agentes locais para o desenvolvimento social, visando o planeamento estratégico da intervenção social local.

Como principais objetivos, o CLASA pretende combater a pobreza e exclusão social; promover a inclusão e coesão social; promover o desenvolvimento social; contribuir para a concretização, acompanhamento e avaliação dos objetivos do Plano Nacional de Ação para a Inclusão e do Plano Nacional para a Igualdade; garantir uma maior eficácia e cobertura do conjunto de respostas e equipamentos locais; e criar vias de comunicação entre os parceiros e a população em geral.

Ao Plenário compete proceder à constituição do seu Núcleo Executivo. Adicionalmente, o Plenário deve também aprovar o seu regulamento interno; criar grupos de trabalho (sempre que necessário); promover a articulação entre entidades públicas e privadas, de modo a dar resposta aos problemas locais; promover e garantir a realização do diagnóstico social e do plano de desenvolvimento social; promover a participação dos parceiros; deliberar sobre os pareceres emitidos pelo núcleo executivo; apreciar as propostas apresentadas; e promover ações de informação.

Quanto ao Núcleo Executivo, é composto por 7 elementos, integrando obrigatoriamente representantes da Câmara Municipal, da segurança social e de uma entidade sem fins lucrativos eleita pelo CLASA. Atualmente, é constituído por representantes da Câmara Municipal, GNR, Segurança Social, Agrupamento de Escolas de Arraiolos, UCC de Arraiolos, Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro e Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos. Compete ao Núcleo Executivo, elaborar o regulamento interno

Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

do CLASA; executar as deliberações tomadas pelo Plenário; assegurar a coordenação técnica das ações realizadas; promover ações de formação entre os parceiros e a colaboração ativa de outras entidades; e emitir pareceres sobre a criação de serviços/equipamentos sociais e candidaturas a programas nacionais ou comunitários.

Relativamente ao planeamento estratégico, foi elaborado um diagnóstico social em 2019 e, consequentemente, um plano de desenvolvimento social relativo aos 3 anos seguintes. Mais recentemente, em 2022/23 foi atualizado o diagnóstico social e as respetivas áreas de intervenção prioritárias. No quadro infra, estão identificadas as áreas identificadas como prioritárias em 2019 e em 2022/23.

Áreas prioritárias em 2019	Áreas prioritárias de 2022/23
Envelhecimento	Envelhecimento
Família e Comunidade	Família e Comunidade

Em 2022/23, deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido na área do envelhecimento, com o intuito de continuar a promover um envelhecimento mais saudável e ativo junto dos seniores do concelho. Para tal, manteve-se no terreno o projeto “Viver Sénior”, promovido pela autarquia e que engloba um conjunto de atividades para seniores, dinamizadas em todas as localidades do concelho, tais como: “Histórias Contadas, Vidas Partilhadas”, Ginástica, Hidroginástica, Grupo Coral, Grupo Instrumental e Escola de Cavaquinhos. Salienta-se também o projeto CLDS 4G, coordenado pelo Monte ACE, e cuja entidade promotora é a Câmara Municipal de Arraiolos. No âmbito deste projeto, foram dinamizadas atividades por todo o concelho, dirigidas ao seniores, e que vieram complementar a oferta já existente para este público, com atividades como: Oficina das Artes, Atelier da Memória, Oficina das TIC, Fotografia, Oficina dos Sabores e Sessões de Sensibilização.

Na família e comunidade, em conjunto com as IPSS's do concelho fez-se um levantamento dos cuidadores informais do concelho, por forma a sinalizar as suas necessidades; aos jovens, através de iniciativas desportivas e de lazer, bem como apoios, como o Apoio Económico ao Ensino Superior, que incentiva e apoia o prosseguimento de estudos dos jovens do concelho; e à deficiência, através da promoção de atividades de desporto adaptado e parcerias com IPSS's dedicadas a esta área, para maior informação e sensibilização da população.

2. Nota Metodológica

A elaboração do Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos baseou-se numa metodologia mista, executada em torno de dois tipos de informação, que se complementam entre si. Assim, este diagnóstico inclui informação relativa a dados estatísticos recolhidos através de fontes oficiais e das diversas entidades que trabalham nas áreas de âmbito social do Concelho de Arraiolos, bem como instituições fora do concelho, que acolhem residentes do município. Por outro lado, foram ainda recolhidas as perceções de um grupo específico da população, os cuidadores informais, no âmbito de um levantamento das suas necessidades na prestação de cuidados.

Neste sentido, foi recolhido um conjunto de dados e realizada a análise documental de estatísticas oficiais de referência, referentes às várias áreas de intervenção presentes neste diagnóstico, fundamentais para a sua execução, entre elas os resultados dos censos 2021, Anuários Estatísticos Regionais, Estatísticas Mensais do Instituto do Emprego e Formação Profissional e Perfil Local de Saúde do ACES Alentejo Central.

De forma a complementar estas informações, foram contactadas diversas entidades locais e recolhidos dados específicos de cada setor de intervenção, presentes no CLASA, e que compõem cada um dos capítulos deste Diagnóstico, entre elas a Unidade de Saúde Familiar, ao Agrupamento de Escolas de Arraiolos e as diversas IPSS's do concelho de Arraiolos. Estes dados, complementares às estatísticas oficiais, permitiram obter informação local mais detalhada, que nem sempre se encontra disponível em documentos oficiais.

Após a recolha de dados, foi realizada a sua análise e interpretação, através de uma abordagem de complementaridade entre as várias informações disponíveis, o que possibilitou caracterizar e retratar o concelho de Arraiolos e a sua população residente, nos diversos setores de interesse, permitindo a identificação de áreas prioritárias de intervenção.

3. Retrato Municipal em Números

Neste capítulo, procurou-se apresentar uma caracterização socioeconómica do concelho de Arraiolos (NUTS III / NUTS II: Alentejo Central/Alentejo), com dados os dados mais atualizados até à data, pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), de modo a proporcionar uma visão global acerca dos dados relativos ao território, população, atividade económica e indicadores demográficos e sociais do concelho. Os dados recolhidos estão disponíveis nos dossier temáticos, disponibilizados na página do INE. No capítulo seguinte, estas dimensões serão abordadas com maior detalhe.

3.1. Território e População

Figura 1: Divisão Territorial da Região

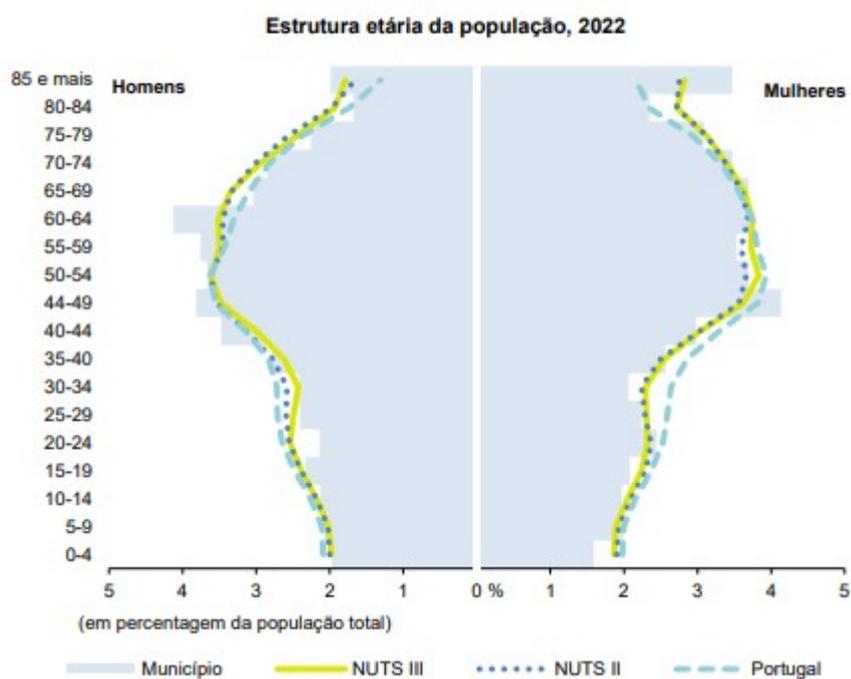


Tabela 1: Dinâmica Populacional, 2022

		Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
↓	População residente (N.º)	6 739	152 853	714 552	10 467 366	4,4
	Homens	3 295	73 608	347 702	5 001 811	4,5
	Mulheres	3 444	79 245	366 850	5 465 555	4,3
	Com menos de 15 anos	790	18 806	89 053	1 351 011	4,2
	Com 65 ou mais anos	1 879	41 354	192 030	2 507 922	4,5
↓	Densidade pop. (N.º/Km²)	9,9	20,7	22,6	113,5	-
↓	Taxa de crescimento efetivo anual (%)	0,3	-0,4	0,2	0,4	-
↓	Taxa de crescimento natural anual (%)	-1,4	-0,9	-0,8	-0,4	-
↓	Índice de Invelhecimento	237,8	219,9	215,6	185,6	-
↓	Índice de Potencialidade	69,7	69,3	69,7	74,2	-

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente e Indicadores Demográficos; Ministério do Ambiente - Direção Geral do Território, Carta Administrativa Oficial de Portugal.

Gráfico 1: Estrutura Etária da População, 2022



Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente.

Tabela 2: Nados-vivos e Óbitos, 2019-2022

	Ano	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Nados Vivos	2022	38	1 101	5 380	83 671
	2021	45	1 129	5 235	79 582
	2020	39	1 120	5 351	84 530
	2019	37	1 150	5 350	86 579
Óbitos	2022	134	2 481	11 326	124 311
	2021	118	2 521	11 743	124 841
	2020	111	2 446	11 275	123 396
	2019	92	2 258	10 442	111 843

Fonte: INE, Nados-vivos e Óbitos

Gráfico 2: Nados-vivos e Óbitos, 2019-2022

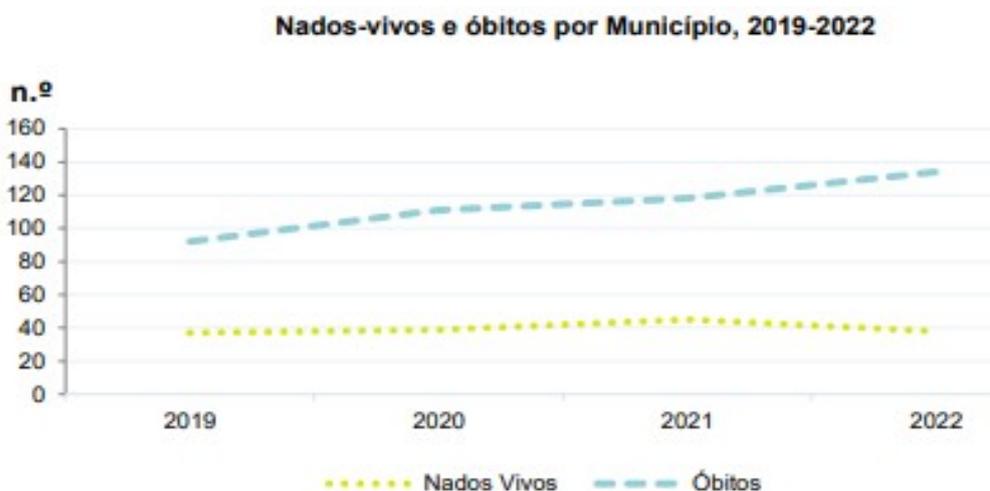
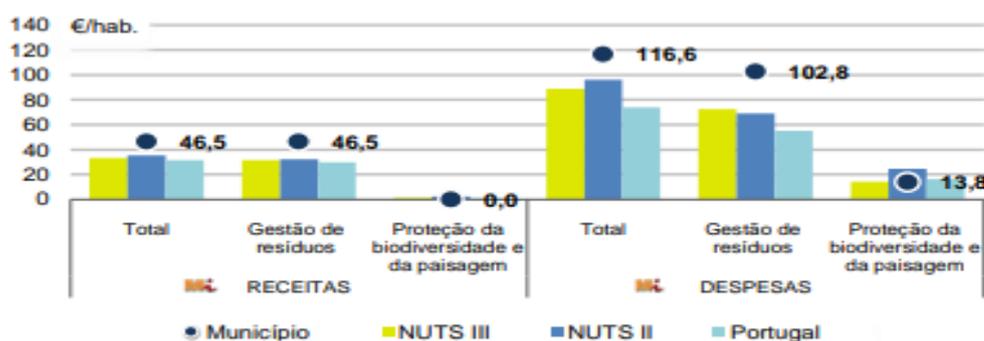


Tabela 3: Indicadores de Educação, 2022

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Taxa bruta de pré-escolarização (%)	86,4	101,0	102,1	98,3
Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%)	95,1	108,7	110,5	110,4
Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%)	64,6	129,9	122,2	126,9
Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (%)	4,2	3,2	4,3	3,1
Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular (%)	89,2	92,4	91,7	91,4

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Gráfico 3: Receitas e Despesas dos Municípios em Ambiente por Habitante, 2022



Fonte: INE, Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente

3.2 - Indicadores de Atividade Económica

Tabela 4: Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, 2022/2023

Mês	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
out-23	1	45	228	4 254	2,2
set-23	3	36	194	3 855	8,3
ago-23	1	31	208	3 334	3,2
jul-23	0	32	212	3 922	0,0
jun-23	0	21	187	3 559	0,0
mai-23	2	53	255	4 545	3,8
abr-23	2	38	206	3 635	5,3
mar-23	0	51	277	5 284	0,0
fev-23	2	56	263	4 533	3,6
jan-23	2	40	257	5 154	5,0
dez-22	2	46	209	3 528	4,3
nov-22	3	43	196	3 915	7,0
12 Meses	18	492	2 692	49 518	3,7

Fonte: INE, Constituição e Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades equiparadas

Tabela 5: Empresas e Estabelecimentos, 2021

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Empresas					
Pessoal ao serviço (Nº)	1 937	47 913	224 809	4 236 222	4,0
Volume de negócios (milhões €)	152	3 383	21 245	430 887	4,5
Indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas (%)	39,1	9,7	10,0	5,0	-
Valor acrescentado bruto (milhões €)	32	850	5 056	108 914	3,8
Taxa de variação (2021/2020) (%)	10,1	14,1	20,9	15,6	-
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das quatro maiores empresas (%)	35,0	13,1	11,6	2,6	-
Sociedades					
Taxa de sobrevivência das sociedades nascidas 2 anos antes (%)	67,0	56,8	57,0	57,2	-
Estabelecimentos					
Pessoal ao serviço (Nº)	1 968	51 035	240 542	4 227 236	3,9
Volume de negócios (milhões €)	158	3 973	24 136	428 748	4,0

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Tabela 6: Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares (€), (2020-2021)

	Município	NUTSIII	NUTSII	Portugal
3.º Trim. 2021	642	772	769	1250
2.º Trim. 2021	670	746	759	1218
1.º Trim. 2021	630	750	751	1197
4.º Trim. 2020	628	777	743	1188
3.º Trim. 2020	625	767	728	1160
2.º Trim. 2020	560	778	714	1137

Fonte: INE, Estatísticas de preços da habitação ao nível local

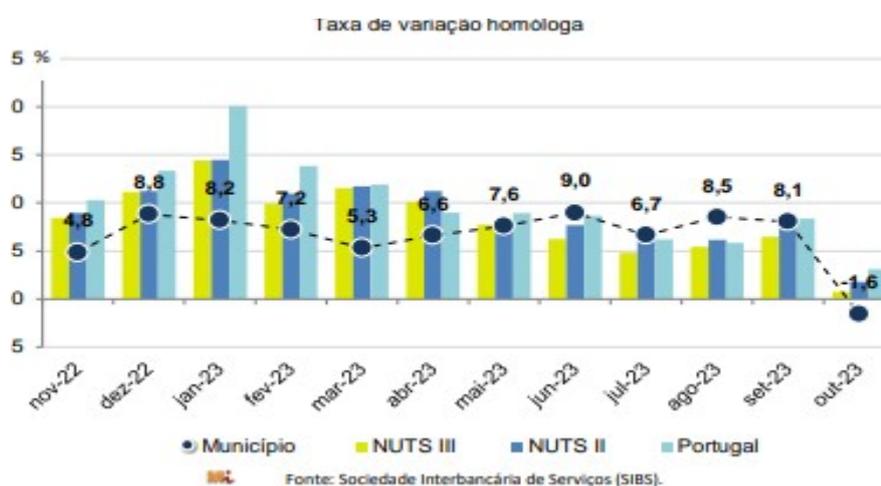
Tabela 7: Comercio Internacional, 2022

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
(milhares de euros)					
Saldo da balança comercial	4 076	364 378	1 532 613	- 31 083 063	-
Exportações de bens	8 548	858 568	5 674 584	78 402 738	1,0
Taxa de variação (2022/2021) (%)	34,6	23,9	19,5	23,2	-
Importações de bens	4 472	494 190	4 141 972	109 485 801	0,9
Taxa de variação (2022/2021) (%)	4,8	17,9	21,5	31,7	-
Taxa de cobertura (%)	191,2	173,7	137,0	71,6	-

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Nota: Dados definitivos de 2017 e 2018.

Gráfico 4: Levantamentos em caixas multibanco e compras em terminais de pagamento automáticos, 2021/2022



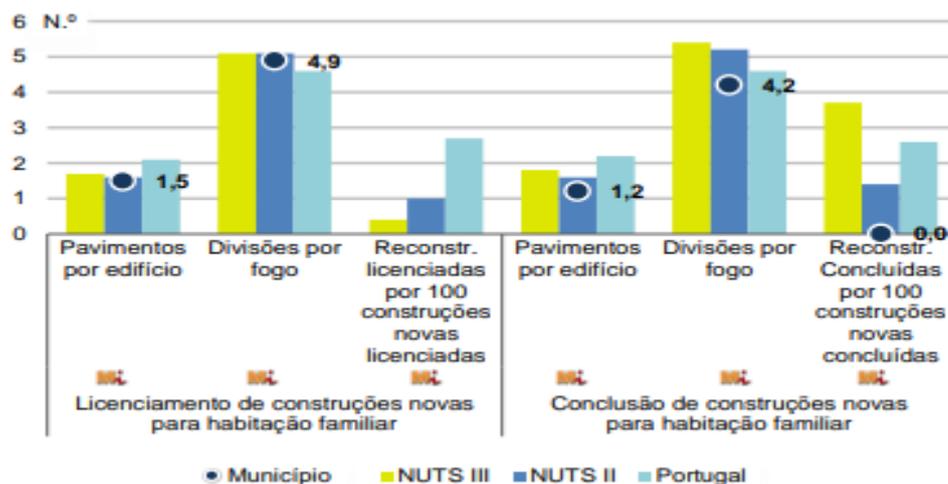
Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).

Tabela 8: Licenciamento e conclusão de obras, 2022

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Obras Licenciadas					
Nº de Edifícios	32	383	1 691	23 297	8,4
Taxa de variação (2022/2021) (%)	-8,6	10,4	-7,5	-4,0	-
Reabilitação	8	112	344	4 491	7,1
Construções novas	24	271	1 347	18 806	8,9
para habitação familiar	18	192	959	15 309	9,4
Fogos	18	292	1 206	30 247	6,2
Obras Concluídas					
Nº de Edifícios	9	231	1 267	15 588	3,9
Taxa de variação (2022/2021) (%)	-40,0	-25,5	-1,7	-3,5	-
Reabilitação	2	67	257	2 871	3,0
Construções novas	7	164	1 010	12 717	4,3
para habitação familiar	5	114	686	9 573	4,4
Fogos	5	131	812	20 156	3,8

Fonte: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Gráfico 5: Licenciamento e conclusão de obras, 2022



Turismo

É do conhecimento geral a importância do turismo não só a nível global como na região Alentejo, pelo que apresentam-se neste diagnóstico os principais indicadores do Turismo no País no Alentejo e no Alentejo Central e nomeadamente no concelho de Arraiolos.

Tabela 9: Nº de Estabelecimentos e capacidade de alojamento por município

	Total/2021	Total/2022
Portugal	6271	7095
Alentejo	744	793
Alentejo Central	169	174
Alandroal	12	12
Arraiolos	11	12
Borba	6	4
Estremoz	16	16
Évora	51	56
Montemor-o-Novo	10	12
Mora	5	2
Mourão	7	7
Portel	6	6

Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

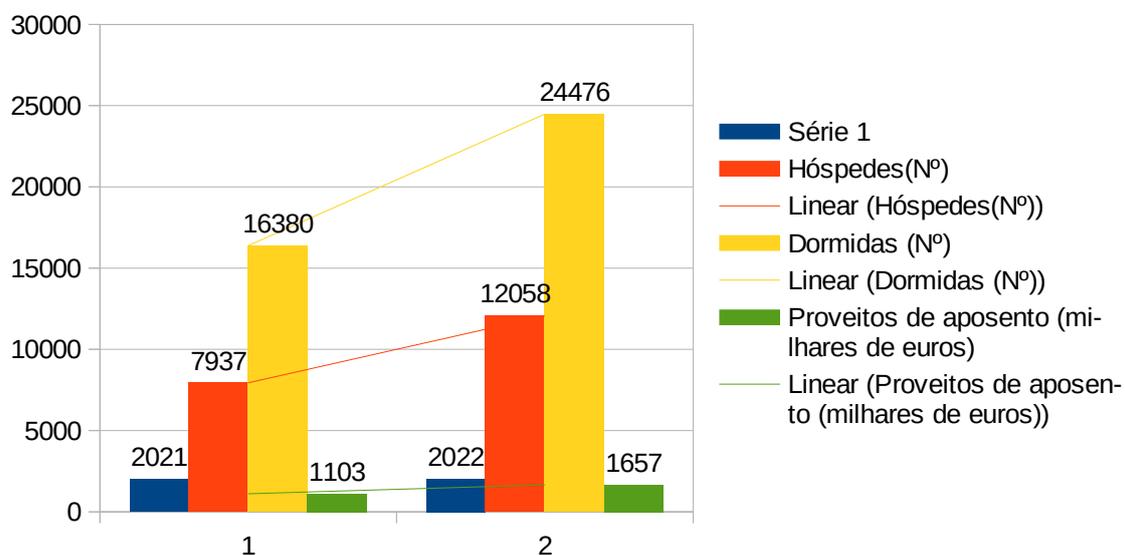
Redondo	6	7
Reguengos de Monsaraz	24	25
Vendas Novas	4	4
Viana do Alentejo	4	3
Vila Viçosa	7	8

Fonte: Anuários Estatísticos Regionais (2021/2022)

Em 2022 no concelho de Arraiolos existiam 12 estabelecimentos turísticos comparativamente com os 11 existentes em 2021, o que representa um ponto positivo para o Concelho.

Tanto em 2021 como em 2022 no quadro do Alentejo central, só Évora, Estremoz e Reguengos de Monsaraz tem um maior nº de estabelecimentos turísticos que Arraiolos e no caso de 2021 Alandroal tem mais 1 estabelecimento que em 2022 igualaram.

Gráfico 6: Hóspedes, Dormidas e Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico/Arraiolos



Fonte: INE - Anuários Estatísticos Regionais (2021 e 2022)

Relativamente ao nº de hóspedes, dormidas e proveitos dos aposentos, o gráfico nº 22 apresenta-nos uma subida significativa em todos os indicadores no ano de 2024, comparativamente com o ano de 2023. São dados bastante positivos para o Concelho de Arraiolos.

Medidas de Promoção Turística/Câmara Municipal de Arraiolos

O Município de Arraiolos definiu um conjunto de medidas de promoção turística para o concelho, através do reforço dos meios audiovisuais e digitais. Nestas medidas inclui-se o portal turístico do município <https://visitarraiolos.pt/> e a instalação de *mupis* interativos para melhor difusão da informação da oferta turística do concelho; património, alojamento, restauração, enoturismo, produtos locais, artesanato e Casas de Tapetes de Arraiolos.

Estas medidas permitem dar visibilidade e direcionamento para os pontos de interesse turísticos e para a agenda de eventos. Estas ferramentas de comunicação permitem ainda uma interação com o utilizador através da partilha de imagens personalizadas e o recurso a novas tecnologias para a recreação histórica da vila de Arraiolos em conteúdos 3D.

Percursos Pedestres:

O Município de Arraiolos definiu, também como prioritário para um apromoção a criação de uma rede de percursos pedestres que se nas opções estratégicas dos planos nacionais de turismo e que representam uma posta no Turismo de Natureza como importante contributo para a valorização da floresta e preservação do meio ambiente.

Atualmente existem com 4 percursos já abertos ao público, PR1 ARL:

- Entre Pontos e Colinas em Arraiolos, PR2 ARL;
- Rota das Azinhagas, PR3 ARL;
- Rota do Montado, em São Pedro da Gafanhoeira e o PR4 ARL;
- Rota da Sobreira Grande em Vale do Pereiro;
- 5º percurso a inaugurar em Vimieiro.(início de 2025)

Em fase de projeto tem mais 4 percursos, em São Gregório (Carrascal), Aldeia da Serra, Santana do Campo e Sabugueiro que permitirão alcançar os objetivos propostos de um percurso por cada uma das localidades do concelho de Arraiolos.

Os percursos pedestres procuram reforçar a identidade de cada uma das localidades e valorizar o património que as caracteriza, exemplo disso são o PR1 ARL que leva à descoberta da ecopista de Arraiolos, das Casas de Tapetes de Arraiolos e da doçaria local sempre com o castelo no horizonte. O PR4 ARL em Vale do Pereiro conduz o caminhante pelos trilhos do montado e à descoberta deste ecossistema onde predomina o sobreiro e a conhecer a Sobreira Grande, Árvore do Ano 2022, que desperta curiosidade pela forma dos seus longos ramos

Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

e pela imponência entre as restantes árvores do montado, é-lhe atribuída a idade de cerca de 300 anos, mede 15 metros de altura e tem um tronco com mais de 6 metros de perímetro.

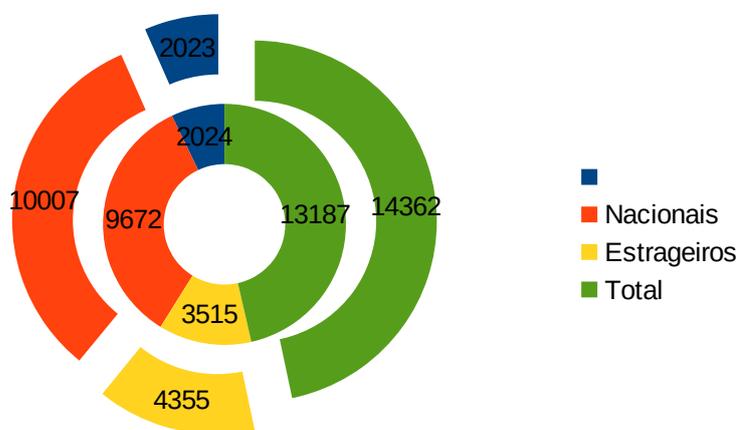
Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos

O Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos é um espaço museológico permanente e ao serviço da comunidade, que tem como missão promover o estudo e a divulgação do Tapete de Arraiolos, assim como a sua conservação, proteção, valorização e reconhecimento enquanto património histórico, artístico e etnográfico, tanto na sua vertente material como imaterial.

Instituição museológica de tutela municipal, assume-se como um centro de divulgação e estudo das áreas da História, Artes Decorativas e Etnografia que pretende estabelecer e promover relações com os diferentes públicos e comunidades, sendo o Tapete de Arraiolos o ponto de partida e de chegada a uma viagem pela arte e pelo artesanato de feição portuguesa.

No Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos situa-se o balcão de turismo o que faz com que para além da visita ao espaço museológico, também se faz atendimento turístico e divulgação e promoção de todos os pontos de interesse no concelho de Arraiolos.

Gráfico 7: N° de visitantes no Centro Interpretativo do do Tapete de Arraiolos (CITA)



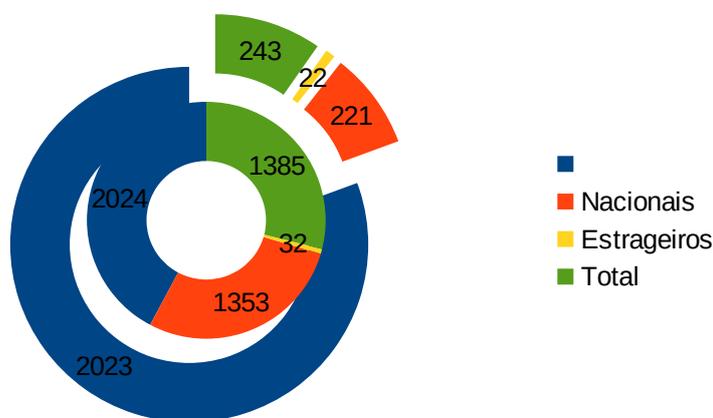
Fonte: Dados Estatísticos do CITA (Janeiro a dezembro de 2023 e de janeiro a novembro de 2024)

O nº total de visitantes no ano 2024 (13187), apresenta-se inferior ao nº de visitantes do ano 2023 (14362), no entanto os dados recolhidos ao ano de 2024 são até ao final do mês de novembro, pelo que tudo indica que com os visitantes de dezembro possamos atingir o mesmo número.

Centro Interpretativo do Mundo Rural

O Centro Interpretativo do Mundo Rural é um projeto museológico da Câmara Municipal de Arraiolos que se pretende constituir como memória do mundo rural alentejano entre as últimas décadas do século XIX (lei de desamortização dos baldios) e meados do século XX (introdução da mecanização na agricultura alentejana), Época de injustiças, pobreza e dura labuta para a grande maioria da população. A divisão dos diferentes trabalhos e das épocas do ano em que eram realizados, bem como as festas, romarias e costumes tradicionais foram o mote para relembrar esses tempos e difundir-los pelas gerações mais novas.

Gráfico 8: Nº de visitantes no Centro Interpretativo do Mundo Rural (CIMR)

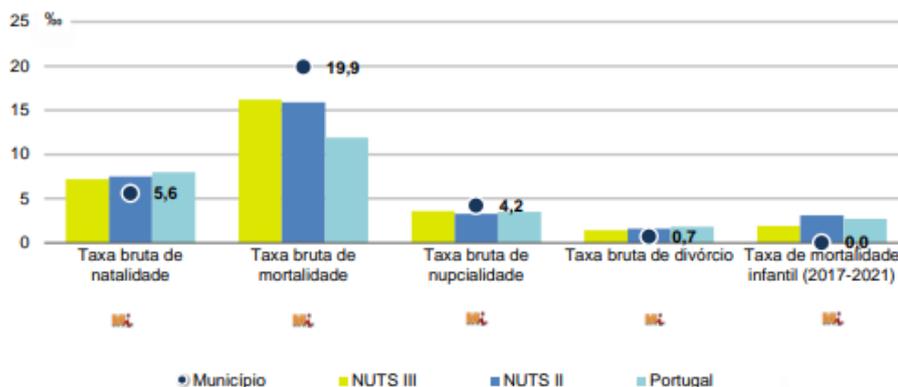


Fonte: Estatística do CIMR (setembro de 2023 a dezembro de 2023 e de janeiro a novembro de 2024)

O Centro interpretativo do Mundo Rural esteve encerrado para obra de reabilitação e reabriu em setembro de 2023, pelo que neste ano só temos dados do nº de visitantes relativos aos ultimo trimestre. No ano de 2024 contabilizaram-se 1385 visitantes.

3.3. Indicadores Demográficos e Sociais

Gráfico 9: Demografia 2022



Fonte: INE, Indicadores Demográficos, Óbitos por Causas de Morte, Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias

Gráfico 10: Dados/Saúde 2022

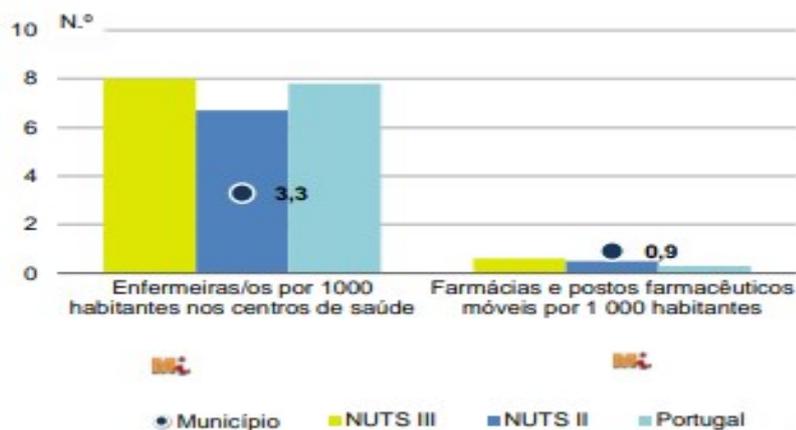


Tabela 10: Despesas das autarquias em atividades culturais e desportivas, 2022

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Em atividades culturais e criativas (milhares €)	714	16 108	67 354	582 040	4,4
Património	299	2 922	15 409	129 517	10,2
Bibliotecas e arquivos	83	1 864	10 480	81 474	4,5
Artes do espetáculo	114	5 444	20 376	155 472	2,1
Atividades interdisciplinares	60	3 952	14 074	157 813	1,5
Em atividades culturais e criativas por habitante (€/hab.)	105,9	105,4	94,3	55,6	-
Em atividades e equipamentos desportivos por habitante (€/hab.)	78,8	55,3	54,9	35,1	-

Fonte: INE, Inquérito ao financiamento de atividades culturais, criativas e desportivas pelas Câmaras Municipais

4. Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

Neste capítulo, pretende-se contextualizar o concelho de Arraiolos nas suas principais dimensões de análise, como demografia, habitação, qualificações e educação, emprego, saúde, ação social e segurança. Adicionalmente, apresenta-se uma análise dos grupos considerados como mais vulneráveis: crianças e jovens, pessoas idosas, migrantes e pessoas com deficiência ou incapacidade.

4.1. Áreas de Intervenção Social

4.1.1 Análise Demográfica

O concelho de Arraiolos, com uma área total de 684,08 km², localiza-se no Alentejo (NUTS II), sub-região Alentejo Central (NUTS III).

Figura 2



Figura 2: NUTS III, Alentejo Central

Figura 3



Figura 3: Concelho de Arraiolos

Após a reorganização administrativa de 2013, o concelho de Arraiolos anteriormente dividido em 7 freguesias, está agora dividido em 3 freguesias e 2 uniões de freguesia: Arraiolos, Igreja, Vimieiro, União das Freguesias de São Gregório e Santa Justa, e União das Freguesias de São Pedro da Gafanhoeira e Sabugueiro.

Figura 4: Distribuição das Freguesias do Concelho de Arraiolos



Em 2019, o concelho de Arraiolos registou, em média, 10,1 habitantes por km², verificando-se uma diminuição relativamente aos dados de 2011, tal como aconteceu nos restantes concelhos do Alentejo Central. Em relação à população residente, verifica-se, de igual forma, uma diminuição ao longo dos últimos anos, tanto no concelho de Arraiolos como nos restantes concelhos do Alentejo Central. Estima-se que no final do ano de 2019, o concelho contasse com cerca de 6928 residentes, dos quais 48,3% do sexo masculino (3347 habitantes) e 51,7% do sexo feminino (3581 habitantes).

De acordo com os censos 2021, o município de Arraiolos conta atualmente com 6606 habitantes, dos quais 48,9% do sexo masculino (3231 habitantes) e 51,1% do sexo feminino (3375 habitantes). Verifica-se assim um decréscimo de 10,28% na população residente no concelho, face aos dados recolhidos em 2011, tal como nos restantes municípios do Alentejo Central.

Tabela 11: Densidade Populacional nos anos 2011,2020 e 2022

Território	Densidade populacional (Nº habitantes/Km2)		
	2011	2020	2022
Portugal	114,5	111,7	113,5
Alentejo	23,9	22,1	22,6
Alentejo Central	22,5	20,4	20,7
Alandroal	10,7	9	9,2
Arraiolos	10,8	10	9,9
Borba	50,5	45,9	44,1
Estremoz	27,7	24,5	24,5
Évora	43,2	39,9	41
Montemor-o-Novo	14,1	12,5	12,9
Mora	11,1	9,1	9,4
Mourão	9,5	8,7	8,6
Portel	10,7	9,6	9,5
Redondo	19	17	17
Reguengos de Monsaraz	23,3	21,4	21,1
Vendas Novas	53,3	50,3	51,4
Viana do Alentejo	14,6	13	14
Vila Viçosa	42,6	38,8	37,5

Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais

Tabela 12: População Residente nos anos de 2011, 2021 e 2022 com a respetiva taxa de variação

População Residente						
	2011	2021	Taxa de variação (%) 2011-2021	2022	Taxa de Variação (%) 2021-2022	Taxa de Variação (%) 2011-2022
Portugal	10047621	10343066	2,94%	10467366	1,20%	4,18%
Alentejo	757302	704533	-6,97%	714552	1,42%	-5,65%
Alentejo Central	166726	152444	-8,57%	152853	0,27%	-8,32%
Alandroal	5843	5014	-14,19%	5004	-0,20%	-14,36%
Arraiolos	7363	6606	-10,28%	6739	2,01%	-8,47%
Borba	7333	6428	-12,34%	6403	-0,39%	-12,68%
Estremoz	14318	12680	-11,44%	12600	-0,63%	-12,00%
Évora	56596	53577	-5,33%	53625	0,09%	-5,25%
Montemor-o-Novo	17437	15799	-9,39%	15873	0,47%	-8,97%
Mora	4978	4135	-16,93%	4177	1,02%	-16,09%
Mourão	2663	2351	-11,72%	2396	1,91%	-10,03%
Portel	6428	5747	-10,59%	5732	-0,26%	-10,83%
Redondo	7031	6286	-10,60%	6265	-0,33%	-10,89%
Reguengos de Monsaraz	10828	9871	-8,84%	9801	-0,71%	-9,48%
Vendas Novas	11846	11245	-5,07%	11425	1,60%	-3,55%
Viana do Alentejo	5743	5318	-7,40%	5497	3,37%	-4,28%
Vila Viçosa	8319	7387	-11,20%	7316	-0,96%	-12,06%

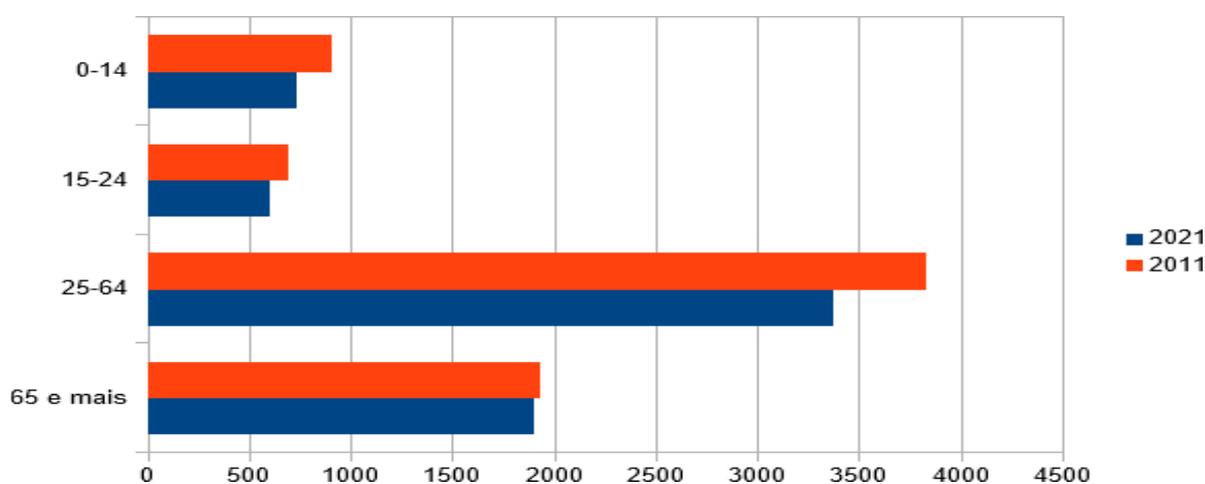
Fonte: INE – Censos 2021 e Anuários Estatísticos Regionais (2022)

Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

Ao analisarmos os valores da população residente de 2011 a 2021(censos de 2021), verifica-se uma taxa de variação em Portugal de 2,94%, o que nos indica um ligeiro aumento da população residente no país, já nas regiões Alentejo e Alentejo Central a taxa de variação é negativa e o mesmo no concelho de Arraiolos. Se avaliarmos a taxa de variação de 2011 para 2022 os resultados, continuam negativos , mas ainda assim com um ligeiro aumento, mas, curiosamente os valores que se apresentam relativos à população residente em 2022 (informação mais atualizada que temos nos anuários estatísticos), registam uma pequena diminuição em Portugal, numa taxa de variação de 2,94% para 1,20%, mas em contrapartida as regiões do Alentejo e Alentejo Central apresentam um ligeiro aumento, comparativamente com os dados dos censos 2021 e o concelho de Arraiolos segue a mesma lógica com um ligeiro aumento de população residente de 2,01% .

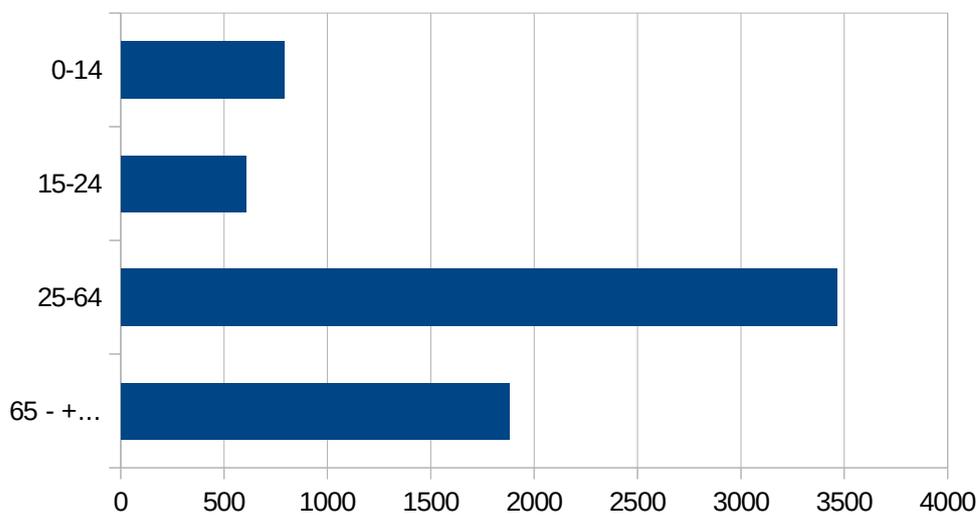
Quanto à distribuição por faixa etária, os dados de 2021 demonstram um decréscimo no número de residentes em todas as faixas etárias. Salienta-se a faixa etária entre os 25 e 64 anos, na qual a redução no número de habitantes foi mais acentuada; e o grupo dos 65 ou mais anos que se manteve bastante semelhante aos dados de 2011. No ano de 2022 existe um ligeiro aumento, na faixa etária dos 0-14 anos e nos 25- 64 anos.

Gráfico 11: População residente no concelho de Arraiolos no ano de 2011 e 2021, segundo grupos etários



Fonte: INE . Censos 2021

Gráfico 12: População residente no concelho de Arraiolos no ano de 2022, segundo grupos etários



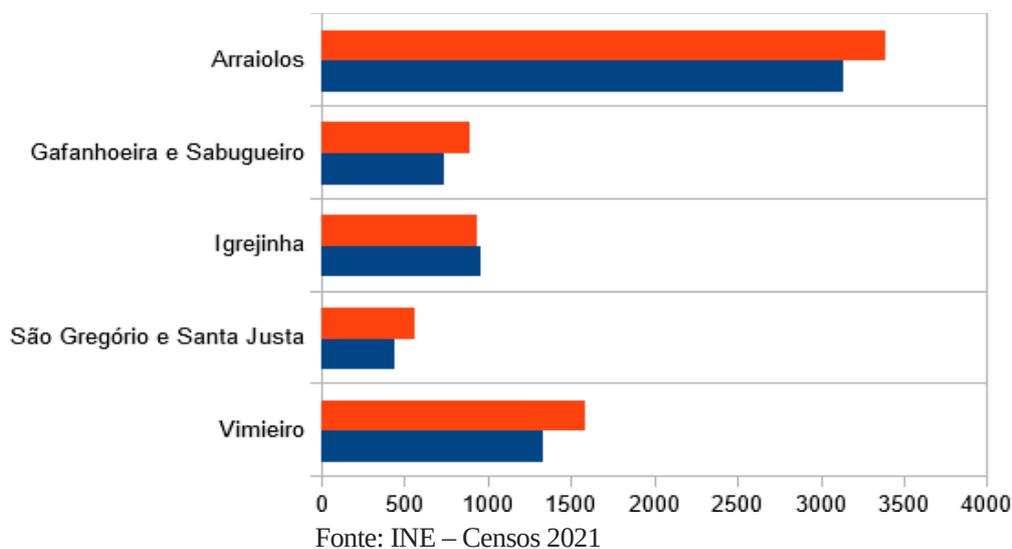
Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais

Tabela 13: População Residente por Freguesias de Arraiolos no ano de 2011 e 2021

Freguesia	População residente		
	2011	2021	Taxa de Variação (%), 2011-2021
Arraiolos	3 386	3 133	-7,47%
Gafanhoeira e Sabugueiro	890	740	-16,85%
Igrejinha	932	961	3,11%
São Gregório e Santa Justa	566	437	-22,79%
Vimieiro	1 589	1 335	-15,98%

Fonte: INE – Censos 2021

Gráfico 13: População Residente por Freguesias de Arraiolos no ano de 2011 e 2021



No que respeita aos dados por freguesias os que se apresentam são os dos censos 2021, o que com certeza já estão com algum desfasamento dado os resultados que obtivemos no concelho no ano de 2022 conforme referimos na tabela 12.

No entanto a tabela 13 e o gráfico infra, apresenta a diminuição de residentes no concelho e na maioria das freguesias do município de Arraiolos, no ano de 2021, verificou-se, conseqüentemente, um decréscimo no número total de agregados no concelho, na ordem dos 7%, em comparação com os dados de 2011. Atualmente, o município de Arraiolos regista um total de 2796 agregados, que se subdividem em 2791 agregados domésticos privados e 5 agregados institucionais. Relativamente a estes últimos, salienta-se o aumento de 4 para 5 agregados, em comparação com 2011, correspondente a um agregado institucional adicional na freguesia de Gafanhoeira e Sabugueiro.

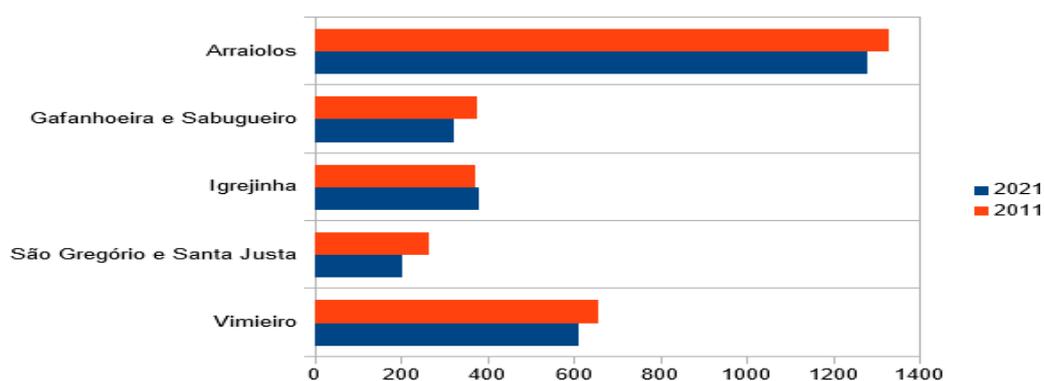
Adicionalmente, apenas foi registado na freguesia de Igrejinha, um ligeiro aumento do número de agregados (cerca de 2,4%). Em todas as restantes freguesias do concelho, verificou-se um decréscimo, destacando-se a união das freguesias de São Gregório e Santa Justa (-23,5%), bem como Gafanhoeira e Sabugueiro (-15%), com as maiores perdas ao nível de agregados e as maiores taxas de variação face aos dados disponíveis de 2011.

Tabela 14: Número total de agregados domésticos privados no concelho de Arraiolos, segundo freguesia, no ano de 2011 e 2021

Freguesia	Número de agregados domésticos privados		
	2011	2021	Taxa de Variação (%), 2011-2021
Arraiolos	1 329	1 274	-4,1%
Gafanhoeira e Sabugueiro	379	322	-15%
Igrejinha	372	381	2,4%
São Gregório e Santa Justa	264	202	-23,5%
Vimieiro	656	612	-6,7%
Total	3 000	2 791	-6,8%

Fonte: INE – Censos 2021

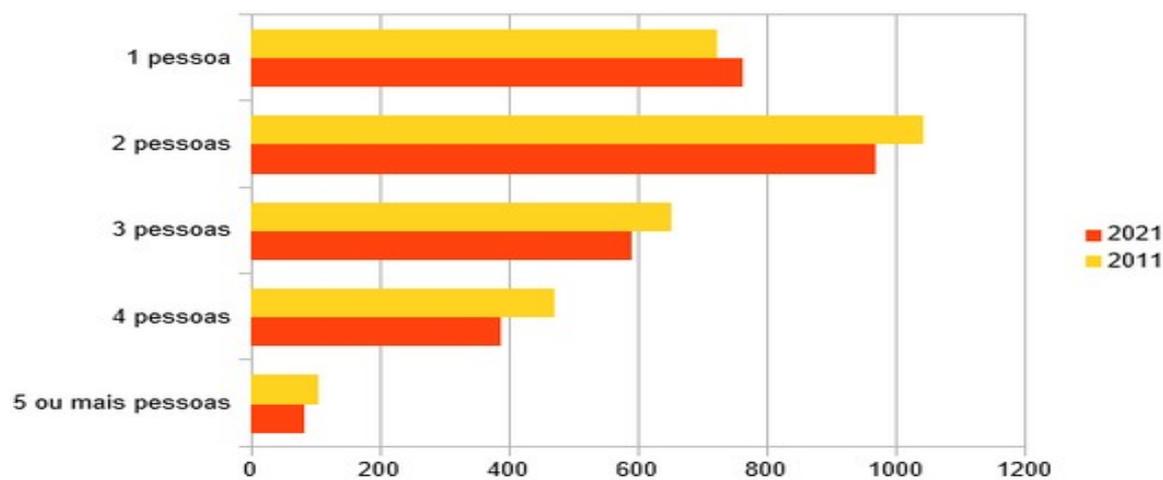
Gráfico 14: Número total de agregados no concelho de Arraiolos segundo freguesia, no ano de 2011 e 2021



Fonte: INE – Censos 2021

Os agregados no concelho de Arraiolos, enquadram-se num intervalo entre 1 pessoa e 5 ou mais pessoas. De 2011 para 2021, destacam-se os agregados compostos por 1 pessoa, que foram a única dimensão que registou um ligeiro aumento, sendo que todos os restantes diminuíram face a 2011. A dimensão mais comum nos agregados residentes no município são 2 pessoas, seguido dos agregados constituídos por apenas 1 pessoa.

Gráfico 15: Número de agregados domésticos privados no concelho de Arraiolos segundo dimensão, no ano de 2011 e 2021



Fonte: INE – Censos 2021

4.1.2 Habitação e Condições de Vida

No que diz respeito ao número de alojamentos, segundo os dados dos censos, verificou-se um ligeiro aumento no concelho de Arraiolos, face aos números de 2011. Relativamente ao número de edifícios, o número manteve-se semelhante. De uma forma geral, no Alentejo Central verificou-se um aumento do número de alojamentos, com particular destaque para Évora e Reguengos de Monsaraz. Quanto aos edifícios, alguns municípios registam ligeiros acréscimos, como é o caso de Évora, Montemor-o-Novo e Reguengos de Monsaraz; no entanto, noutros verificam-se ligeiras diminuições, como Estremoz e Vendas Novas.

Tabela 15: Número de alojamentos e edifícios em 2011 e 2021

Território	Alojamentos		Edifícios	
	2011	2021	2011	2021
Portugal	5.639.257	5.981.482	3.353.610	3.571.416
Alentejo	471.739	474.529	383.866	383.527
Alentejo central	98.579	99.107	80.458	80.507
Alandroal	4515	4449	4377	4286
Arraiolos	4755	4766	4409	4409
Borba	4179	4213	3284	3318
Estremoz	9528	9390	7388	7260
Évora	29.311	29.836	20.676	20.823
Montemor o novo	10.366	10.400	7980	8056
Mora	3899	3834	3867	3782
Mourão	1957	1947	1875	1845
Portel	4278	4248	4173	4143
Redondo	4561	4566	3882	3874
Reguengos de Monsaraz	6429	6607	5989	6156
Vendas Novas	6434	6428	5238	5206
Viana do Alentejo	3585	3592	3446	3437
Vila Viçosa	4782	4831	3874	3912

Fonte: INE – Censos 2021

Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

Nas freguesias do concelho de Arraiolos, no que diz respeito aos alojamentos, registou-se um ligeiro aumento na freguesia de Arraiolos e de Igrejinha, verificando-se a mesma situação no caso do número de edifícios, onde acresce a freguesia de Gafanhoeira e Sabugueiro.

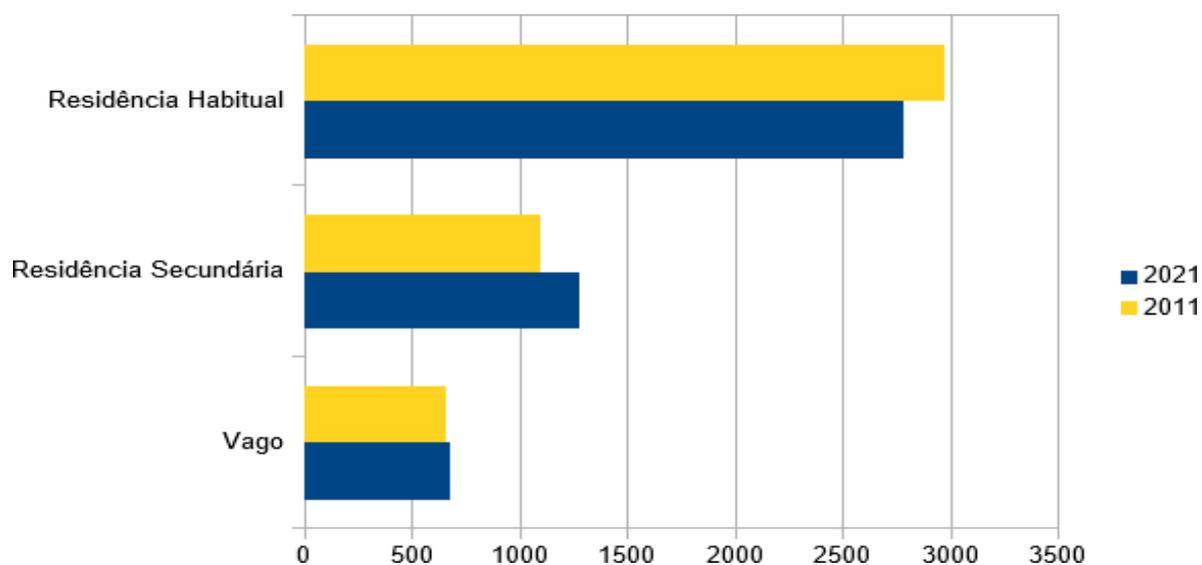
Tabela 16: Número de alojamentos e edifícios em 2011 e 2021 no concelho de Arraiolos, segundo freguesia

	Alojamentos		Edifícios	
	2011	2021	2011	2021
Arraiolos	1 917	1 944	1 741	1 743
Gafanhoeira e Sabugueiro	607	601	572	576
Igrejinha	579	594	572	585
São Gregório e Santa Justa	490	474	477	462
Vimieiro	1 162	1 153	1 047	1 043

Fonte: INE – Censos 2021

Relativamente aos alojamentos familiares clássicos, destaca-se um decréscimo no número de alojamentos como residência habitual, comparativamente a 2011; pelo contrário, o número de residências secundárias aumentou no concelho em 2021.

Gráfico 16: Número de alojamentos familiares clássicos em 2011 e 2021 no concelho de Arraiolos, por forma de ocupação

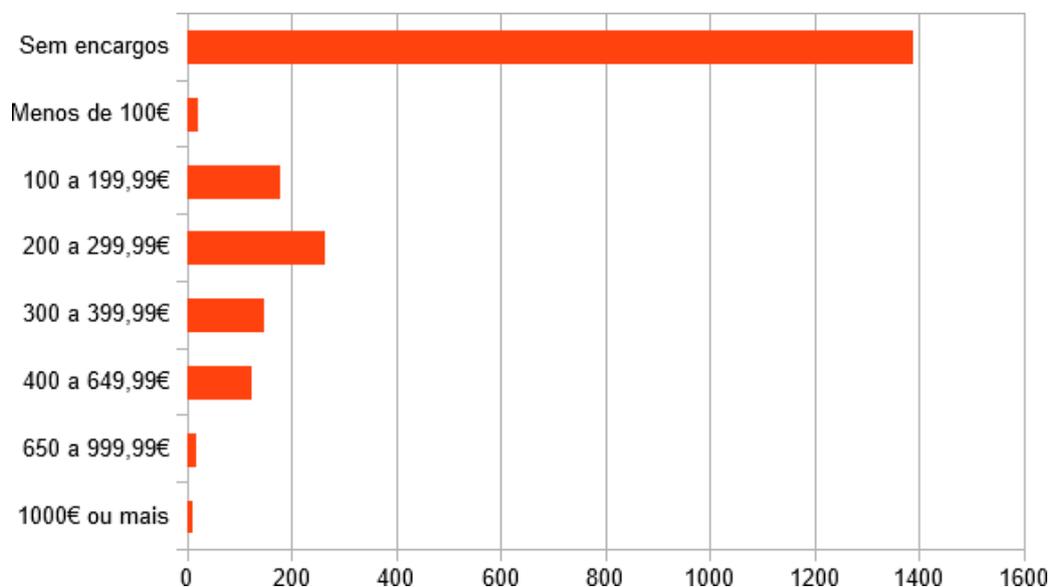


Fonte: INE – Censos 2021

Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

Os encargos mensais com os alojamentos, no caso de alojamentos propriedade dos ocupantes, a grande maioria afirma não ter qualquer tipo de encargo com a habitação. No entanto, no intervalo de encargos dos 100 aos 299,99€, verificou-se ainda alguma representatividade.

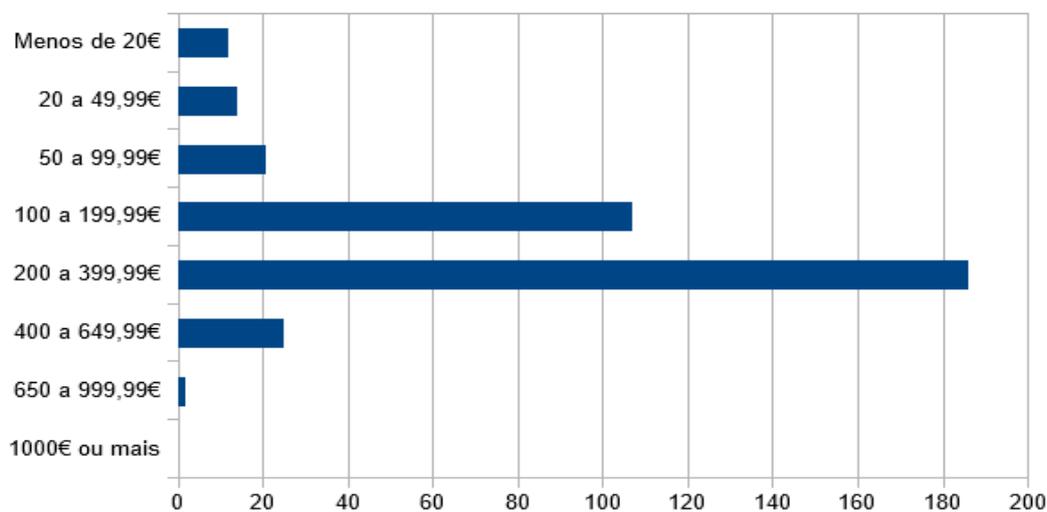
Gráfico 17: Encargos mensais em alojamentos propriedade dos ocupantes (2021)



Fonte: INE – Censos 2021

Relativamente a alojamentos arrendados, os encargos mensais com rendas são variados. Os valores mensais de rendas mais frequentes no concelho estão compreendidos entre os 200 e 399,99€, seguidos das rendas entre os 100 e 199,99€, que também se destacam com alguma expressividade.

Gráfico 18: Valor mensal de renda em alojamentos arrendados (2021)



Fonte: INE – Censos 2021

Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

Quanto ao número de edifícios no concelho de Arraiolos, relativamente à sua época de construção, verifica-se que há uma distribuição semelhante pelas várias épocas, destacando-se o intervalo 1981-2000, com maior construção de edifícios (1047).

Nos últimos 10 anos (2011-2021), a construção de edifícios no concelho foi bastante inferior aos números verificados em anos anteriores, com apenas 75 edifícios.

Gráfico 19: Número de edifícios, por época de construção (2021)

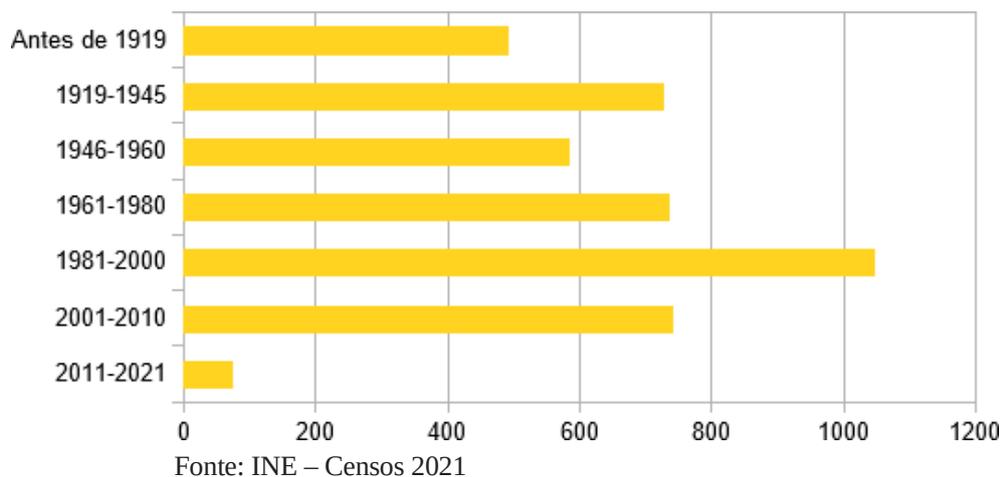


Tabela 17: Edifícios por número de alojamentos, em 2011 e 2021, segundo freguesia

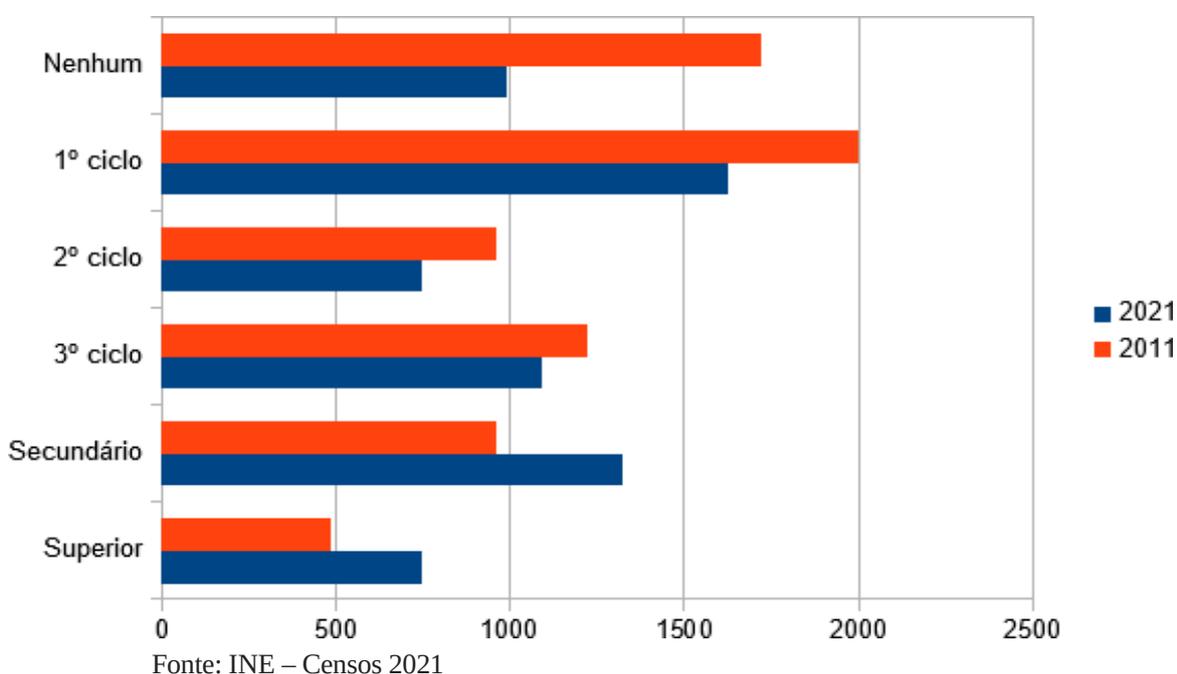
Freguesia	Construído para 1 ou 2 alojamentos familiares		Construído para 3 ou mais alojamentos familiares		Outro tipo	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Arraiolos	1 709	1 708	26	25	8	8
Gafanhoeira e Sabugueiro	572	568	2	4	2	0
Igrejinha	583	569	1	2	1	1
São Gregório e Santa Justa	456	470	2	3	4	4
Vimieiro	1 025	1 024	15	20	3	3
Total	4 345	4 339	46	54	18	16

Fonte: INE – Censos 2021

4.1.3. Qualificações, Educação e Formação

Os dados dos censos 2021 demonstram uma clara diferença no que diz respeito às qualificações dos residentes no concelho de Arraiolos, comparativamente ao ano de 2011. Verificou-se um decréscimo acentuado no número de residentes sem qualquer nível de ensino e com o 1º ciclo, e uma diminuição menos expressiva no número de habitantes com o 2º e 3º ciclos. Pelo contrário, ao nível do ensino secundário e ensino superior, os dados de 2021 demonstram um aumento do número de residentes com as referidas qualificações.

Gráfico 20: População residente no concelho de Arraiolos em 2011 e 2021, segundo o nível de ensino



Verifica-se que em cada uma das freguesias do concelho, a maioria dos residentes com o ensino secundário completo reside na freguesia de Arraiolos, na freguesia de Igreja Nova verifica-se uma semelhança no número de residentes com o 1º ciclo e com o ensino secundário. Nas restantes freguesias do concelho, a maioria dos habitantes possui habilitações ao nível do 1º ciclo.

Tabela 18: População residente no concelho de Arraiolos em 2021, segundo o nível de ensino, distribuído por freguesias

Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

Freguesia	Nenhum nível de ensino	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	Superior
Arraiolos	399	653	325	561	719	442
Gafanhoeira e Sabugueiro	109	233	109	124	116	43
Igrejinha	165	205	102	162	193	121
São Gregório e Santa Justa	71	135	56	65	67	40
Vimieiro	250	402	158	179	231	104

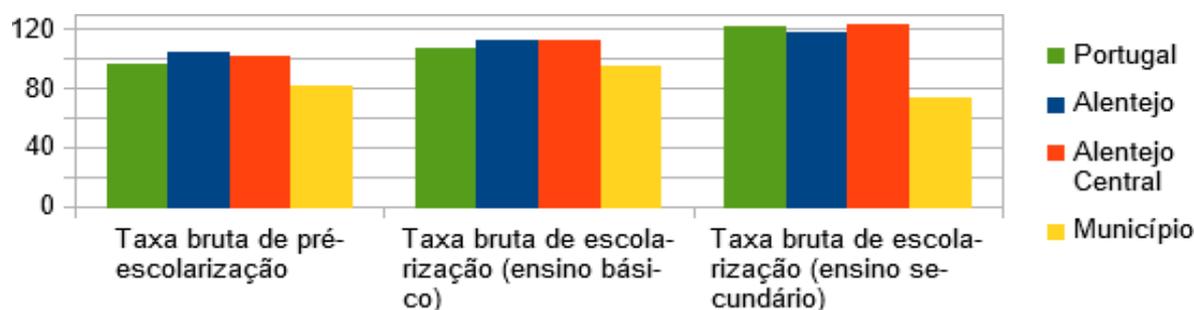
Fonte: INE – Censos 2021

No que diz respeito à pré-escolarização e escolarização, em 2020 (gráfico 18) o município de Arraiolos encontra-se abaixo das taxas brutas de Portugal, do Alentejo e do Alentejo Central, em todas as dimensões.

No âmbito da pré-escolarização, o concelho apresenta uma taxa de 83,2%, face aos 102,6% do conjunto de municípios que compõem o Alentejo Central. Relativamente à escolarização, no ensino básico o concelho atinge os 96,3%, também abaixo dos restantes valores da NUTS II e III, e no ensino secundário a taxa bruta de escolarização desce para os 75%, aumentando a discrepância de valores face ao total no Alentejo Central.

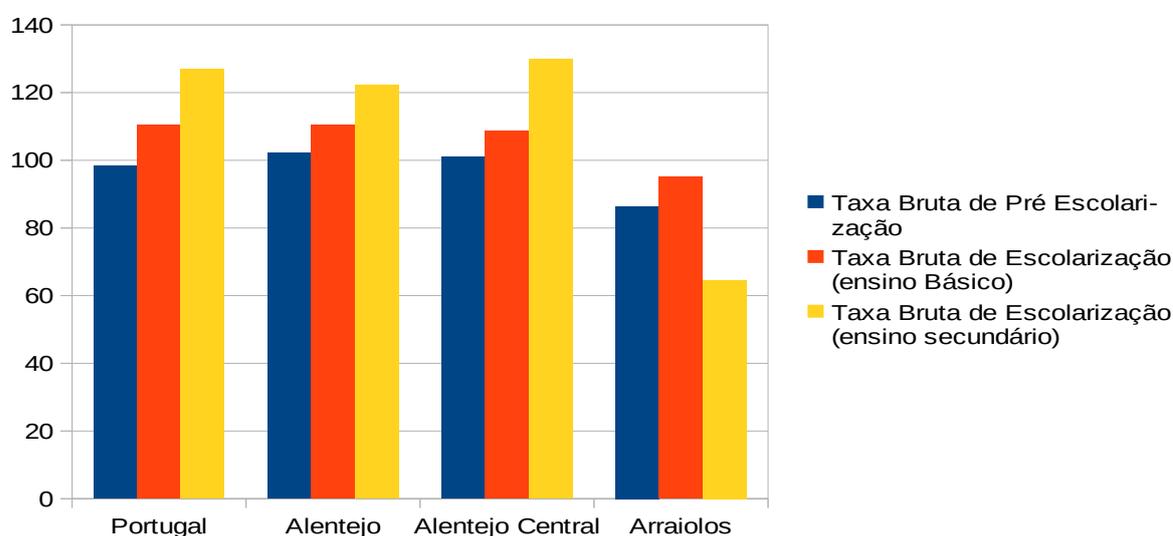
No gráfico 19, apresenta-se a mesma situação no ano 2021/2022 (dados mais atualizados existentes) e mais uma vez apesar do quadro geral se manter com as taxas brutas do concelho de Arraiolos, baixas relativamente as taxas brutas de Portugal, Alentejo e Alentejo Central, nota-se um ligeiro aumento na taxa de Pré escolarização, aumentou de 83,2% para 86,5%, o que não aconteceu na percentagem que compõe todos os municípios do Alentejo central que variou de 102,6/% para 102,1%. Relativamente à escolarização no ensino básico o concelho atinge em 21/22 uma taxa de 95,1, face à taxa de 2020 de 96,3%, o mesmo decréscimo aconteceu no que respeita à taxa de escolarização do ensino secundário de 64,6% face aos 75% do ano de 2020.

Gráfico 21: Taxas de pré-escolarização e escolarização, no ano de 2020



Fonte: INE – Anuários Estatísticos Anuais

Gráfico 22: Taxas de pré-escolarização e escolarização, no ano de 2021/22



Fonte: INE - Anuários Estatísticos Regionais

Quanto às taxas de retenção e desistência ensino básico (gráfico 20) verifica-se uma taxa ligeiramente superior no município de Arraiolos, comparativamente à taxa indicada para Portugal, tal como no Alentejo e no conjunto de municípios do Alentejo Central, onde as taxas são também superiores.

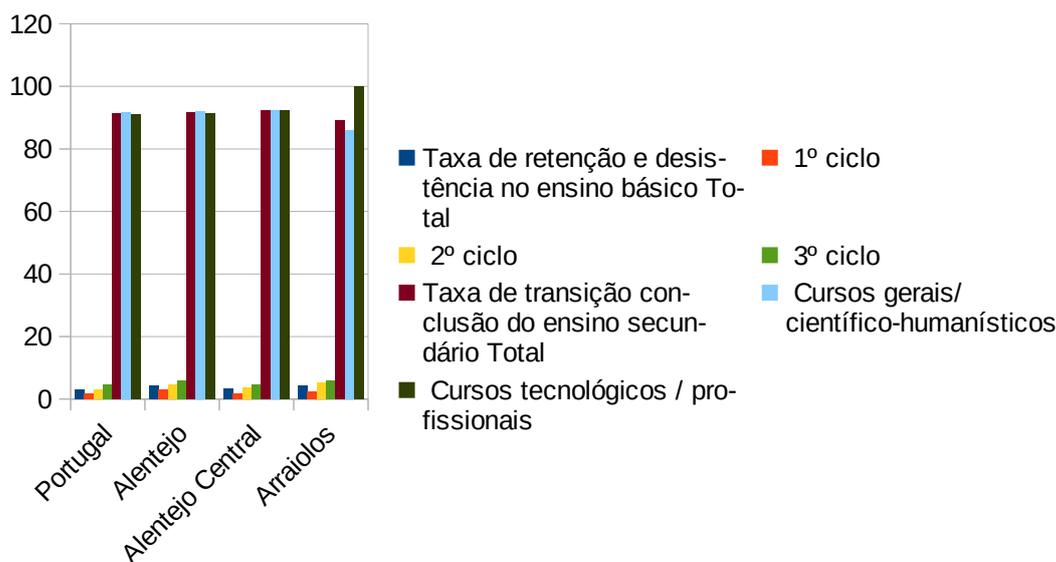
O gráfico mostra que em cada um dos ciclos, as maiores taxas de retenção/desistência no concelho verificam-se no 3º ciclo (5,9%), seguido do 2º ciclo (5,1%) e por fim o 1º ciclo (2,3%), onde se verificam valores mais baixos. Comparativamente ao Alentejo Central, o concelho de Arraiolos apresenta taxas de retenção/desistência inferiores nos 1º e 3º ciclos. No entanto, no 2º ciclo verifica-se a maior taxa comparativamente a Portugal e às NUTS II e III.

No contexto do ensino secundário, as taxas de transição ou conclusão no ano de 2021/22, apresenta-se valores muito semelhantes entre o concelho de Arraiolos, Portugal e as NUTS II e III. Ainda assim.

Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

Especificando cada um dos cursos disponíveis no ensino secundário, destacam-se os cursos tecnológicos e profissionais que apresentam uma taxa de transição/conclusão de 100% no concelho de Arraiolos, face aos 86% nos cursos científico-humanísticos. Só nos cursos tecnológicos e profissionais os valores são superiores ao verificado no conjunto dos municípios do Alentejo Central (92,2%).

Gráfico 23: Taxas de retenção/desistência no ensino básico (total e dividido por ciclos), no ano de 2021/22 e Taxas de transição/conclusão no ensino secundário no ano 2021/22



Fonte: INE- Anuários Estatísticos Regionais

Neste contexto, o Agrupamento escolas de Arraiolos, no âmbito do **Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar**, tem vindo a intervir junto da comunidade escolar através da contratação de técnicos especializados que desenvolvem ações de prevenção com os alunos, nas áreas da Psicologia, Terapia da Fala e Serviço Social, bem como, tem promovido um programa de mentorias, academias e aulas de apoio ao estudo.

Em simultâneo a Câmara Municipal de Arraiolos em articulação com o Agrupamento Escolas de Arraiolos tem desenvolvido o projeto **“Interagir para Melhorar – Combate ao Insucesso Escolar”**. O projeto está a decorrer desde o ano letivo 2021/2022 e promove igualmente ações junto dos alunos de todo o concelho, dos 1º, 2º 3º ciclos e secundário, através da promoção de abordagens holísticas, que mobilizem todos os atores da comunidade escolar e que sendo as escolas espaços multi problemáticos, carecem do envolvimento e coordenação de equipas técnicas multidisciplinares especializadas.

Aplica, ações de capacitação destinadas aos alunos, que complementam e enriqueçam os diferentes agentes, que promovam a aquisição de novas competências facilitadoras de modo a potenciar o sucesso escolar, que

Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

ajudem a gerir conflitos, potenciando atitudes positivas face ao estudo, à escola e ao meio e, ações de apoio e acompanhamento familiar que promovam o envolvimento dos pais/encarregados de educação nos percursos escolares dos filhos.

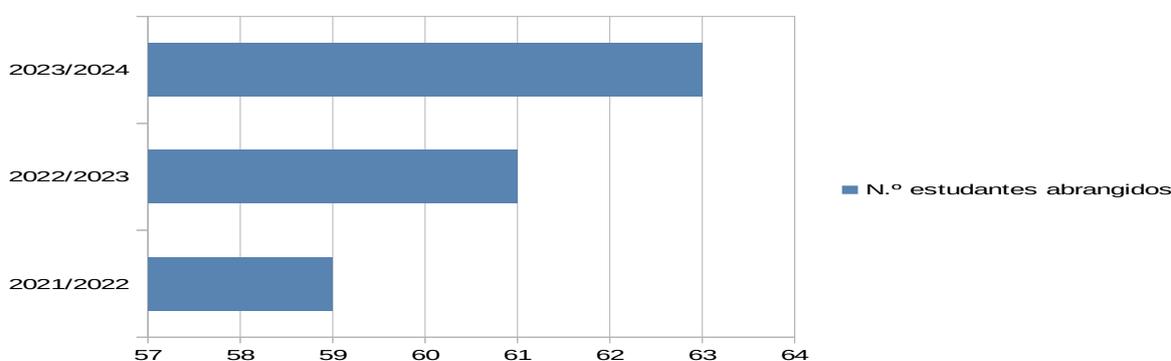
O projeto é constituído por uma equipa multidisciplinar constituída por técnicos superiores, nomeadamente 1 Psicóloga, 1 Técnica de Educação Social e 1 Nutricionista, sob coordenação do Município, em articulação com a comunidade escolar.

Ensino Superior Público

Os anuários estatísticos não apresentam os números do ingresso de estudantes para cada município, apresentam apenas os números do País e das Regiões, pelo que não foi impossível plasmar aqui os mesmos.

No entanto, sabe-se que muitos estudantes do concelho ingressam no ensino superior, é assim importante, dar a conhecer uma medida de apoio económico aos estudantes do ensino superior público, promovida pela Câmara Municipal de Arraiolos. O Gráfico infra espelha o apoio económico, nos últimos 3 anos letivos e reflete um ligeiro aumento do nº de alunos a solicitar o mesmo. Os referidos apoios tem rondado cerca de 50.000,00€ anuais.

Gráfico 24: Nº de estudantes abrangidos pelo apoio económico ao ensino superior público no conselho de Arraiolos



Fonte: Câmara Municipal de Arraiolos

4.1.4 – Saúde

Caracterização dos Recursos

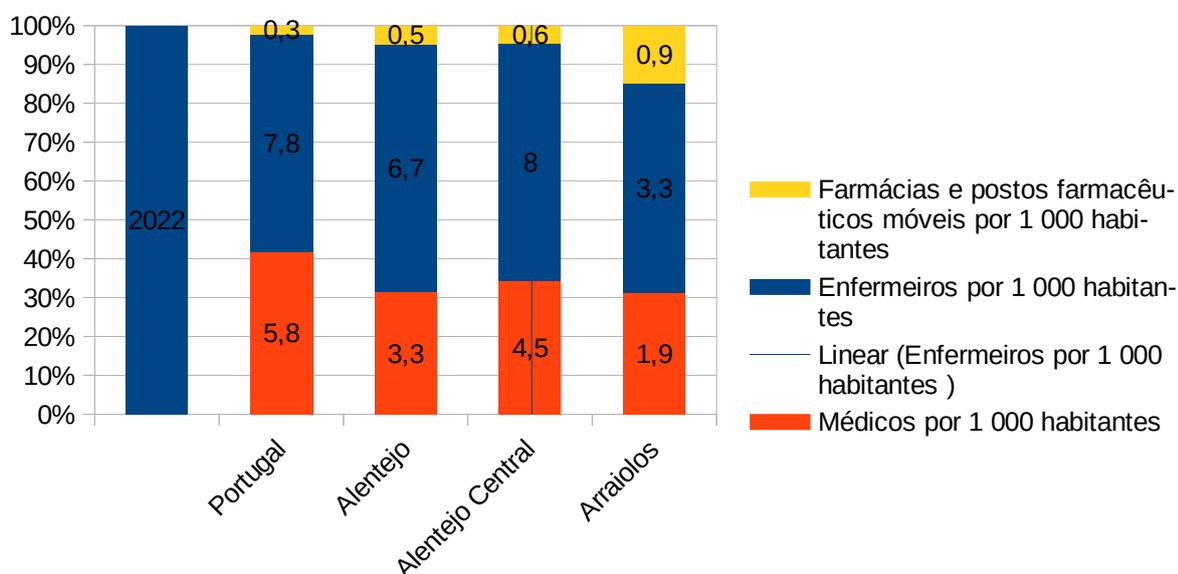
O Centro de Saúde de Arraiolos integra o a Unidade Local de Saúde do Alentejo Central (ULSAC). Encontra-se situado na Rua das Acácias em Arraiolos e dispõe de duas Unidades Funcionais: Unidade de Saúde Familiar (USF) Matriz e Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) Arraiolos. No que diz

Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

respeito aos recursos existentes no município de Arraiolos (dados disponíveis até à data) verificam-se diferenças significativas comparativamente à média nacional, bem como do Alentejo e do conjunto dos municípios do Alentejo Central, nomeadamente ao nível do número de enfermeiros/as e médicos/as. Em média, o concelho de Arraiolos regista 3,3 enfermeiros por mil habitantes, um número bastante inferior quando comparado com a média do Alentejo Central que se encontra em 8 enfermeiros. Relativamente aos médicos, o município regista 1,9 médicos por mil habitantes, enquanto que a média do Alentejo Central situa-se nos 4,5.

Salienta-se, como aspeto positivo, o número de farmácias por mil habitantes, no concelho de Arraiolos, que é superior tanto à média nacional, como à média do Alentejo e do Alentejo Central, e situa-se nos 0,9.

Gráfico 25 : Indicadores de saúde, referentes ao ano 2022



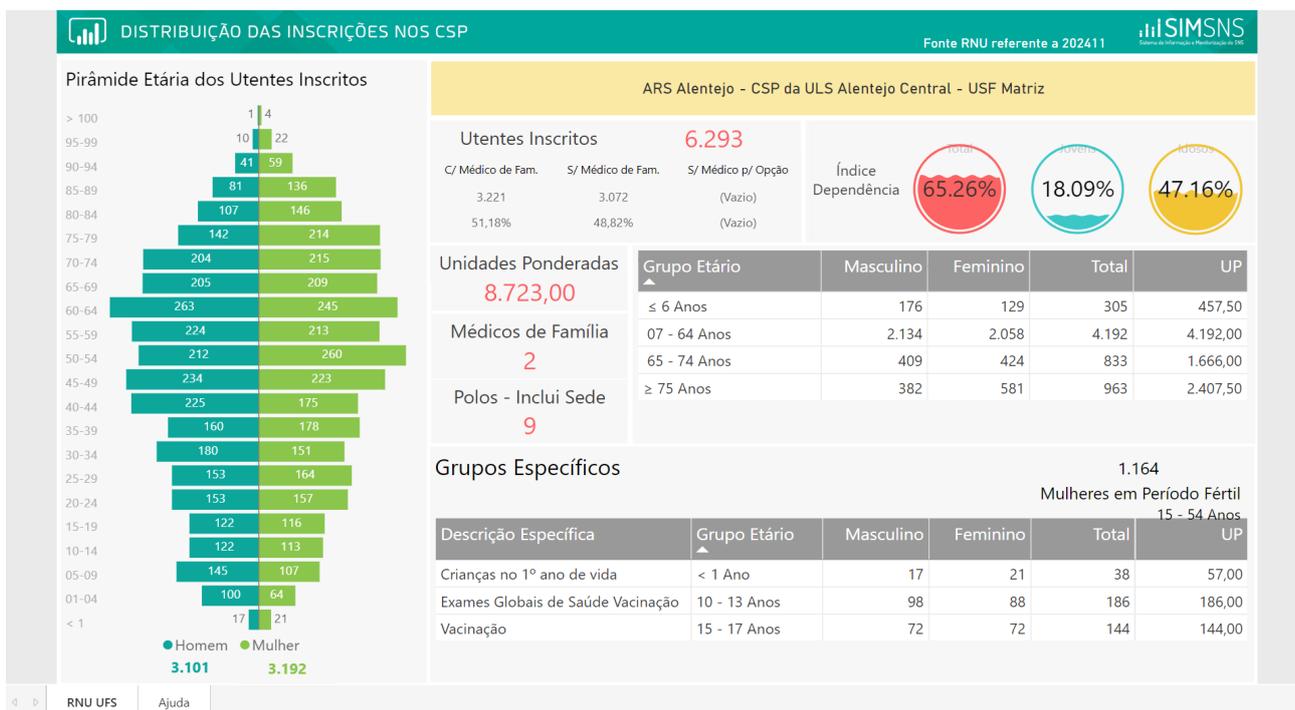
Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais

Apresentamos alguns dados atualizados em novembro de 2024. Verifica-se que o total de 6293 inscritos na USF Matriz, 3102 do sexo masculino e 3193 do sexo feminino .

Dos utentes inscritos na ESF Matriz, 3221 tem médico de família e 3072 encontram-se sem médico de família. O nível de dependências dos utentes com médico de família é de 62,26% e os utentes sem médico de família tem uma dependência de 18,09%.

Quanto aos médicos de família faz referencia a 2 o que continua muito semelhante ao gráfico supra com dados de 2022 que nos dá 1,9 médicos por mil habitantes.

Figura 5: Descrição situação atual da USF Arraiolos (novembro de 2024)



Fonte: SNS/USF Matriz

No que se refere aos dados atualizados, relativamente à UCC, em novembro de 2024, verifica-se que um total de 6563 utentes abrangidos, 3197 do sexo masculino e 3366 do sexo feminino .

Dos utentes abrangidos, verifica-se um total de dependência na ordem dos 67,4%, sendo a população idosa a maior percentagem com 46,45%.

Quanto aos médicos de família faz referencia a 2 o que continua muito semelhante ao gráfico supra com dados de 2022 que nos dá 1,9 médicos por mil habitantes.

Figura 6: Descrição situação atual da UCC Arraiolos (novembro de 2024)



Fonte: SNS/USF Matriz

Indicadores de Saúde

Referem-se ao ano de 2021 os dados mais atualizados neste nos indicadores de saúde que se apresenta na tabela 22. No concelho de Arraiolos destaca-se pela positiva no que respeita aos dados de mortalidade infantil e neonatal, pois ambos registam 0 óbitos, comparativamente com a média nacional que apresenta nos mesmos indicadores 2,7 e 1,9 respetivamente, também a média apresentada nos municípios do Alentejo Central apresenta 1,9 e 1,7 respetivamente.

Relativamente aos dados apresentados da mortalidade por doenças do aparelho respiratório e por tumores malignos, já refletem taxas superiores à média nacional, 3,7 e 3,4 comparativamente com 3,1 e 2,6 respetivamente.

Tabela 19: Indicadores de Saúde dos Municípios do Alentejo Central

Território	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2017/2021)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2017/2021)	Taxa quinzenal de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa quinzenal de mortalidade por tumores malignos
	2021			
Portugal	2,7	1,9	3,1	2,6
Alentejo	3,1	2,1	4,5	3,1
Alentejo Central	1,9	1,7	4,5	3,1
Alandroal	0	0	5,8	4,4
Arraiolos	0	0	3,7	3,4
Borba	4,2	4,2	5,3	3,1
Estremoz	4,1	2	4,7	3,8
Évora	2,7	2,7	3,2	2,5
Montemor-o-Novo	0	0	5,8	3,4
Mora	9,4	9,4	10	5
Mourão	0	0	5,5	1,3
Portel	0	0	4,5	3,3
Redondo	0	0	6,7	3,6
Reguengos de Monsaraz	2,6	2,6	5,5	2,9
Vendas Novas	0	0	3,8	3,4
Viana do Alentejo	0	0	3,9	3,7
Vila Viçosa	0	0	4,6	2,2

Fonte: INE- Anuários Estatísticos Regionais

4.1.5 -Ação Social

No âmbito da ação social, no concelho de Arraiolos, analisam-se, em primeiro lugar, os valores médios das diversas prestações sociais da Segurança Social, em 2022 (dados existentes mais atualizados). De uma forma geral, no que diz respeito às pensões, os valores médios anuais no município encontram-se abaixo da média nacional e dos valores médios observados no conjunto de municípios do Alentejo Central, à exceção da pensão de velhice. Comparativamente aos restantes concelhos que compõem o Alentejo Central, o município de Arraiolos apenas apresenta valores anuais superiores ao concelho de Portel, no âmbito das pensões de invalidez. No caso das pensões de velhice e sobrevivência, os valores anuais aproximam-se ligeiramente dos valores nos restantes concelhos.

Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

Relativamente aos subsídios, no município de Arraiolos o valor médio de subsídios de desemprego apresenta uma média inferior a média nacional e superior às médias do Alentejo e Alentejo Central. No entanto, no caso dos subsídios de doença, esse valor, apresenta-se inferior à media nacional e à media do Alentejo e ligeiramente superior ao Alentejo Central.

Tabela 20: Indicadores de prestações Sociais da Segurança Social, por Município ao ano de 2022(€)

Território	Valor médio anual das pensões (€)			Valor médio de subsídios de desemprego	Valor médio de subsídios de doença
	Invalidez	Velhice	Sobrevivência		
Portugal	5865	7123	3650	3181	1070
Alentejo	5969	6379	3254	2802	1131
Alentejo Central	5672	5902	3148	2873	1101
Alandroal	5958	5910	3056	2387	1182
Arraiolos	5449	6144	3142	3009	1027
Borba	5715	6877	3374	2578	1408
Estremoz	6062	6368	3324	3239	1287
Évora	6570	6511	3433	2992	943
Montemor-o-Novo	6312	6282	3214	2932	982
Mora	5961	6336	3259	2640	1091
Mourão	5480	5663	2872	3258	947
Portel	5242	5235	2849	2790	1005
Redondo	5455	5946	2979	2675	921
Reguengos de Monsaraz	5950	5999	3143	2865	1117
Vendas Novas	6257	6714	3443	2755	1791
Viana do Alentejo	5695	5814	3168	2612	1108
Vila Viçosa	6442	7294	3586	2555	1149

Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais 2022

No seguimento dos subsídios de desemprego e doença, o concelho de Arraiolos destaca-se pelo número médio de dias de subsídio de desemprego, em 2022 (158 dias), comparativamente à média de dias a nível nacional (172 dias) e na região do Alentejo (156 dias) e Alentejo Central (157 dias). Adicionalmente, o município é também aquele que apresenta o número médio de dias de subsídio de desemprego mais elevado de todo o Alentejo Central.

Relativamente aos subsídios de doença, pelo contrário, o concelho de Arraiolos encontra-se entre os municípios com números mais baixos, sendo que o número médio de dias é inferior à maioria dos concelhos do Alentejo Central.

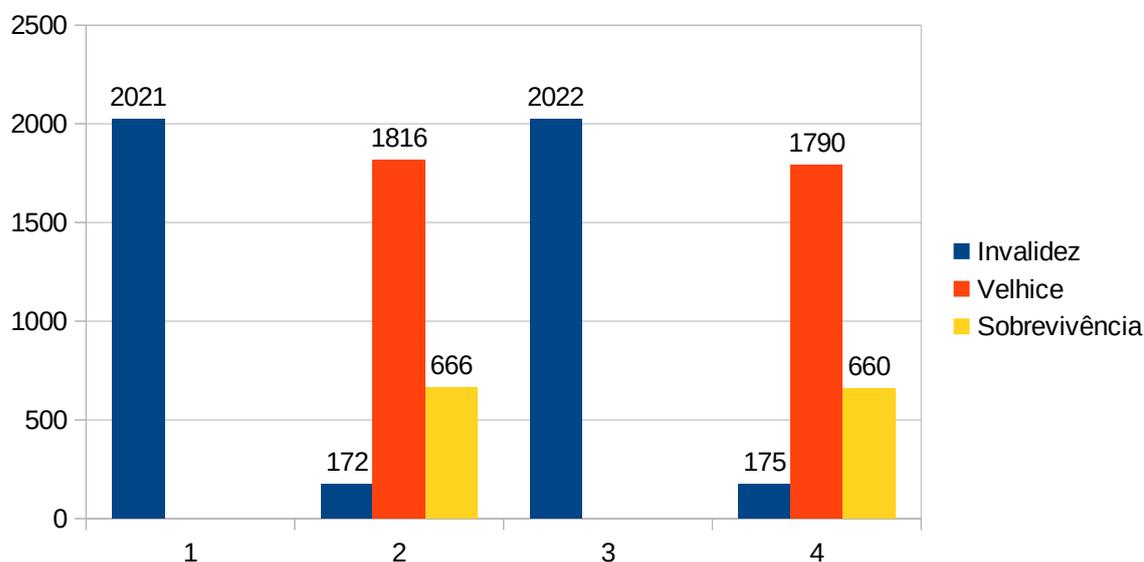
Tabela 21: Indicadores de prestações da Segurança Social, por Município referentes ao ano de 2022

Território	Nº médio de dias de subsidio de desemprego	Nº médio de dias de subsidio de doença
Portugal	172	54
Alentejo	156	58
Alentejo Central	157	57
Alandroal	140	68
Arraiolos	158	58
Borba	143	76
Estremoz	173	72
Évora	160	46
Montemor-o-Novo	157	52
Mora	148	63
Mourão	176	55
Portel	163	60
Redondo	157	49
Reguengos de Monsaraz	165	63
Vendas Novas	144	79
Viana do Alentejo	156	58
Vila Viçosa	140	66

Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais (2022)

Quanto aos pensionistas da Segurança Social, no concelho de Arraiolos, destacam-se de forma significativa as pensões de velhice que representam a grande maioria das pensões atribuídas aos residentes do município, que contabiliza assim 1816 pensionistas nesta situação, no ano de 2021. As pensões de invalidez e de sobrevivência apresentam-se em menor número, com 172 e 666 pensionistas, respetivamente, também no decorrer do ano de 2021. Comparativamente ao ano anterior, em 2022 verificou-se um ligeiro decréscimo no número de pensionistas, nas pensões de velhice com 1790, na de sobrevivência com 660 e um ligeiro aumento nas pensões por invalidez.

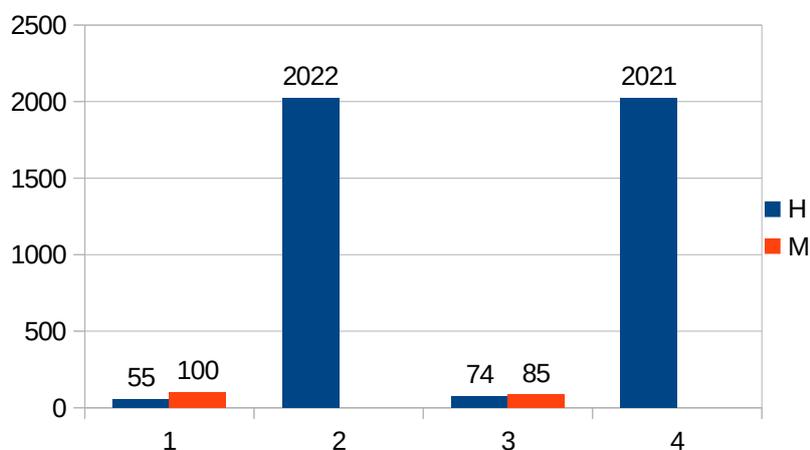
Gráfico 26: Pensionista das Segurança Social no Concelho de Arraiolos, segundo o tipo de pensão



Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais, 2022

Relativamente à atribuição de subsídios de desemprego, no concelho de Arraiolos, verifica-se um maior número de beneficiários do sexo feminino, tanto no ano de 2021 como no ano de 2022. Desta forma, em 2021, o município registou um total de 160 beneficiários de subsídio de desemprego, sendo destes 85 do sexo feminino e 74 do sexo masculino. No ano de 2022 os beneficiários do sexo masculino diminuí e os do sexo feminino aumentou.

Gráfico 27: Beneficiários de subsídios de desemprego da segurança Social no concelho de Arraiolos, segundo sexo

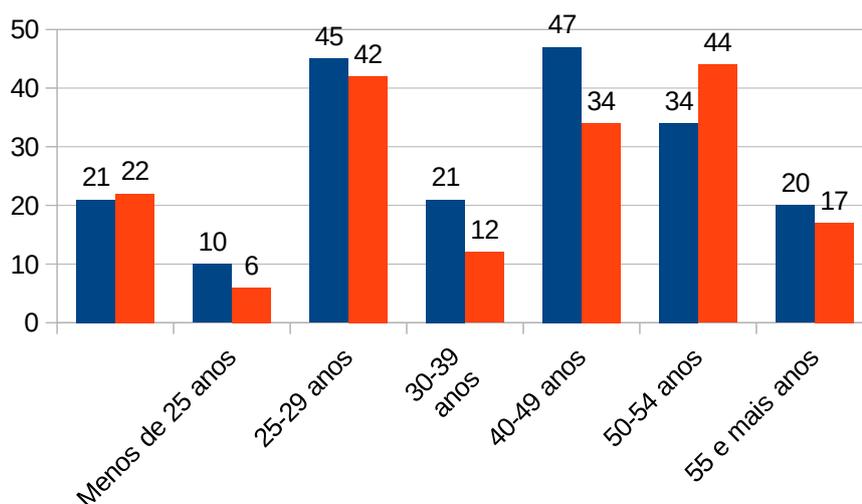


Fonte: Anuários Estatísticos Regionais (2021 e 2022)

Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

Em 2022, destruíam-se os grupos etários com menos de 25 anos, 25-29 anos, 30-39 anos, 40-49 anos, e 55 e mais anos com uma diminuição do número de beneficiários de subsídio de desemprego, comparativamente com o ano 2021. Apenas no grupo etário dos 50-54 se registou um aumento do número de beneficiários.

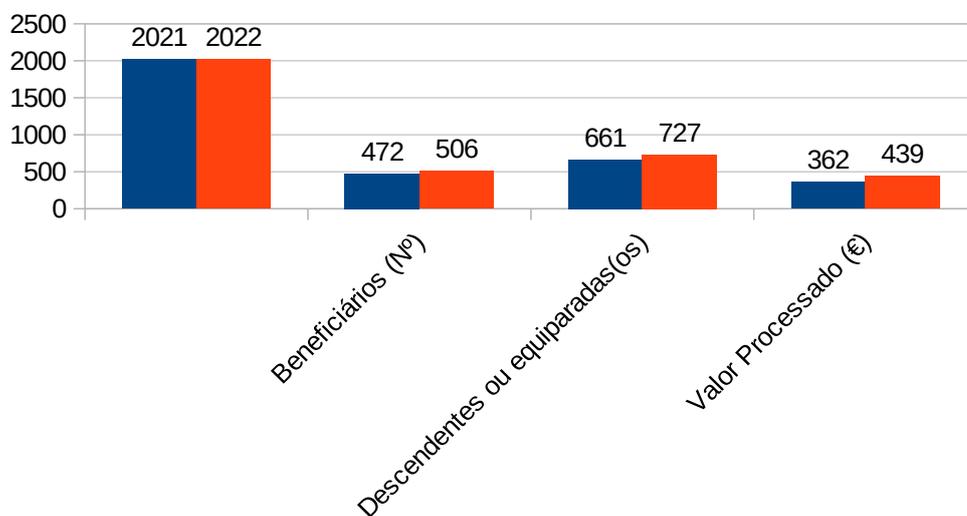
Gráfico 28: Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social no concelho de Arraiolos, segundo o grupo etário



Fonte: INE- Anuários Estatísticos Regionais (2021e 2022)

No âmbito do abono de família para crianças e jovens, no concelho de Arraiolos, o número de beneficiários aumentou no ano de 2022, face ao ano anterior, de 472 para 506. Do mesmo modo, o número de descendentes aumentou de forma significativa, passando de 661 para 727 descendentes em todo o concelho de Arraiolos. Consequentemente o valor processado também teve um aumento (439 mil euros), comparativamente aos 362 mil euros do ano de 2021.

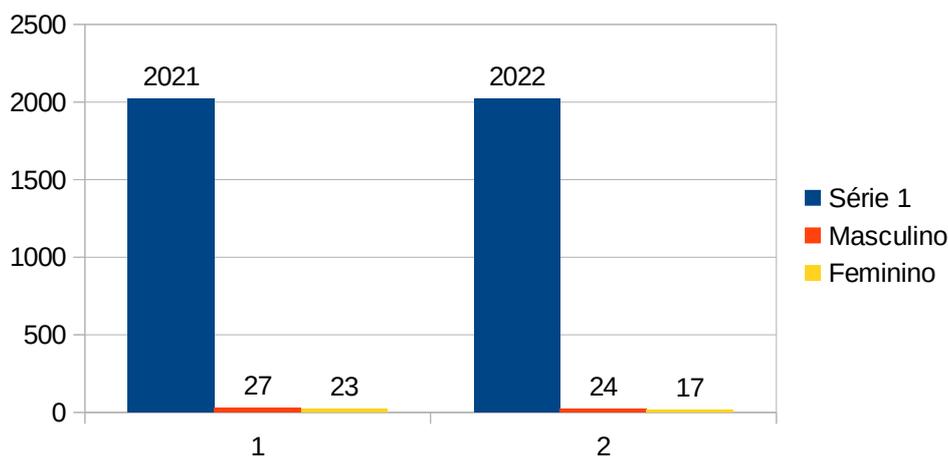
Gráfico 29: Prestações familiares da Segurança Social - Abono de família para crianças e jovens no concelho de Arraiolos



Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais (2021 e 2022)

No número de beneficiários de rendimento social de inserção, verificaram-se algumas alterações , no concelho de Arraiolos. Em 2022 o nº de beneficiários diminuiu face ao ano de 2021, sendo que o maior decréscimo foi registado no sexo feminino.

Gráfico 30: Beneficiárias/os de rendimento social de inserção no concelho de Arraiolos, segundo o sexo

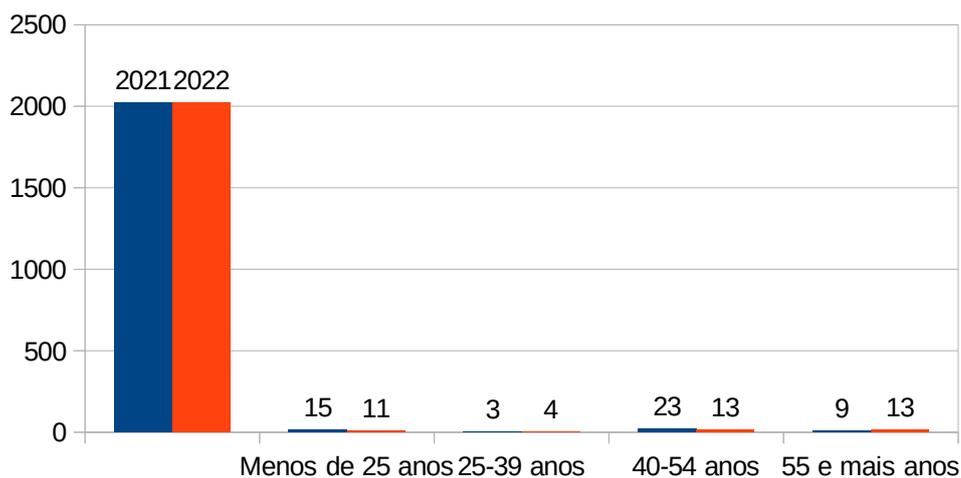


Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais (2021 e 2022)

Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

O gráfico 31, representa os beneficiários de rendimento Social de inserção, por grupos etários, evidência que no ano de 2022, o nº de beneficiários em todos os grupos etários reduziu, à exceção do grupo etário dos 25-39 anos que aumentou 1 beneficiário, comparativamente com os dados apresentados no ano 2021.

Gráfico 31: Beneficiárias/os de rendimento social de inserção no concelho de Arraiolos, segundo o grupo etário

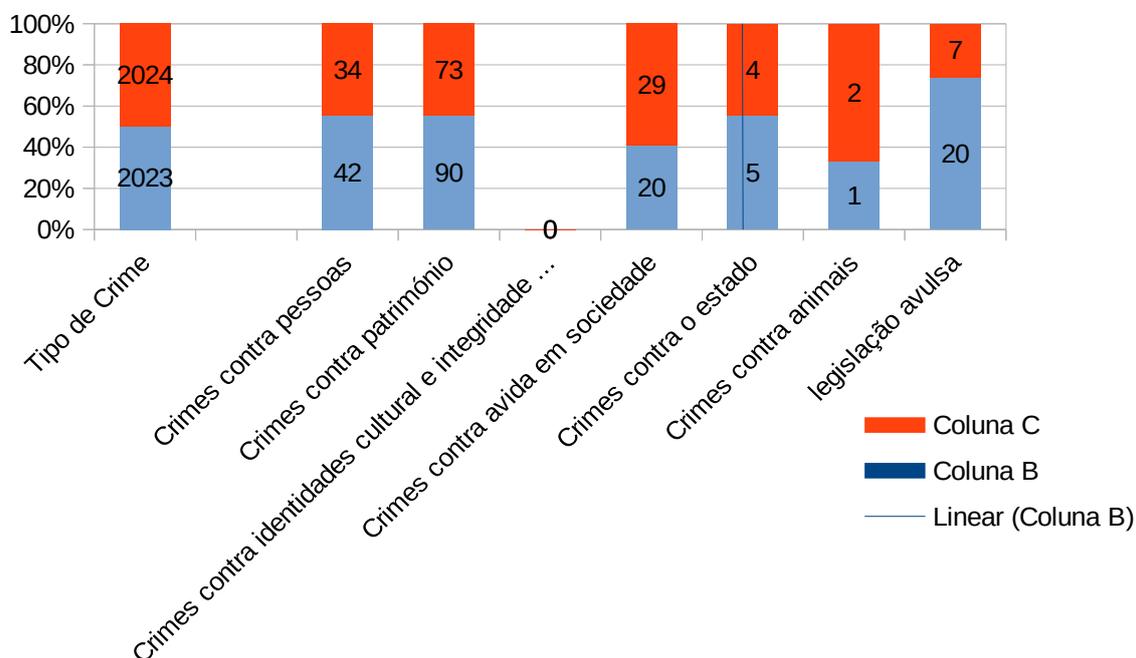


Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais (2021 e 2022)

4.1.6 Segurança

No âmbito da segurança, no ano de 2024, o concelho de Arraiolos registou um total de 141 crimes, o que corresponde a menos 29 ocorrências do que no ano anterior. Assim o concelho de Arraiolos está com uma tendência decrescente do nº de crimes, de acordo com os dados fornecidos pela GNR Arraiolos.

Gráfico 32 : N° de registos por Tipo de Crime no Concelho de Arraiolos



Fonte: GNR - Arraiolos

No que respeita ao nº de ocorrências por violência doméstica, no ano de 2024, registaram-se no concelho um total de 14 ocorrências, também há uma tendência decrescente no que respeita aos números apresentados em 2023.

Tabela 22: N° de Ocorrências por Violência Doméstica

	2023	2024
Violência domestica	15	7
Violência contra cônjuges ou análogos	14	7
Violência doméstica contra menores	1	0

Fonte: GNR - Arraiolos

4.2 – Equipamentos e Respostas Sociais para grupos Vulneráveis

4.2.1 – Crianças e Jovens

No âmbito das crianças e jovens, o município de Arraiolos disponibiliza um conjunto de respostas sociais diversas, distribuídas pelas várias freguesias do concelho, sendo estas as valências de Creche, Pré-escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e Intervenção Precoce.

A valência de creche, encontra-se disponível nas freguesias de Arraiolos e Vimieiro, com uma capacidade total para 132 crianças e uma taxa de utilização de 73,48%

Tabela 23: Equipamentos e respostas sociais do concelho de Arraiolos, com resposta social de Creche (dezembro de 2024)

	Nº de Utentes	Capacidade	Taxa de Utilização%
Centro Infantil Augusto Piteira	37	52	71,15
Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos	33	42	78,57
Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro	27	38	71,05
Total (concelho)	97	132	73,48

No pré-escolar, verifica-se um total de 5 respostas no concelho, nas localidades de Arraiolos, Ilhas, Igrejinha, Sabugueiro e Vimieiro. no público. A capacidade total do concelho para esta valência é de 203 crianças e sua taxa de utilização é de 77,34% , sendo que a freguesia com maior capacidade de resposta é Arraiolos.

Tabela 24: Equipamentos e respostas sociais do concelho de Arraiolos, com resposta social de Pré-Escolar (dezembro de 2024)

	Nº de Utentes	Capacidade	Taxa de Utilização%
Centro Infantil Augusto Piteira	35	42	83,33
Jardim de Infância de Arraiolos	47	50	94,00
Jardim de Infância da Igrejinha	12	20	60,00
Jardim de Infância de Sabugueiro	2	20	10,00
Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos	20	25	80,00
Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro	41	46	89,13
Total (concelho)	157	203	77,34

Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

O Centro de Atividades de Tempos Livres e a valência de Intervenção Precoce são as únicas respostas sociais restritas à freguesia de Arraiolos. O CATL, sediado em Santana do Campo, tem capacidade para acolher 15 crianças e regista uma taxa de utilização atual de 100%.

No caso da resposta social de Intervenção Precoce, esta acompanha 26 crianças, registando uma taxa de utilização de 87%.

Tabela 25: Equipamentos e respostas sociais do concelho de Arraiolos, com resposta social de CATL (dezembro de 2024)

	Nº de Utentes	Capacidade	Taxa de Utilização (%)
Associação Social Unidos de Santana do Campo	15	15	100%
Total (concelho)	15	15	100%

No caso da resposta social de Intervenção Precoce, esta acompanha 35 crianças, registando uma taxa de utilização de 101,59%.

Tabela 24: Equipamentos e respostas sociais do concelho de Arraiolos, com valência de Intervenção Precoce (dezembro 2024)

	Nº de Utentes	Capacidade	Taxa de Utilização(%)
Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos	35	22	101,59

4.2.2. Pessoas Idosas

No caso das pessoas idosas, o concelho de Arraiolos apresenta as respostas sociais de Centro de Dia, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Convívio. Estas respostas estão distribuídas por todas as freguesias do concelho.

Relativamente à resposta social de Centro de Dia, o concelho disponibiliza um total de 135 vagas, registando, no entanto, uma taxa de utilização de 42,22%.

Tabela 25: IPSS's do concelho de Arraiolos, com resposta social de Centro de Dia (dezembro de 2024)

	Nº De Utentes	Capacidade	Taxa de Utilização%
Associação de Idosos e Reformados da Freguesia de Sabugueiro	15	20	75,00
Associação de reformados, pensionistas e Idosos da Igreja	9	22	40,91
Associação de Reformados de Santana do Campo	9	20	45
Centro Social e Paroquial de Arraiolos	8	33	24,24
Centro Social e Paroquial de São Pedro da Gafanhoeira	6	20	30,00
Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro	10	20	50,00
Total (Concelho)	57	135	42,22

No caso de ERPI, a capacidade total do município de Arraiolos é superior, contabilizando 153 vagas em todo o concelho. Também a taxa de utilização é bastante superior, alcançando os 100%. Destacam-se as respostas das freguesias de Arraiolos, Igreja e União das Freguesias de São Pedro da Gafanhoeira e Sabugueiro (com sede no Sabugueiro), que não possuem qualquer vaga para esta valência.

Tabela 26: IPSS's do concelho de Arraiolos, com valência de ERPI (dezembro de 2024)

	Nº De Utentes	Capacidade	Taxa de Utilização%
Associação de Idosos e Reformados da Freguesia de Sabugueiro	20	20	100,00
Associação de reformados, pensionistas e Idosos da Igreja	34	34	100,00
Centro Social e Paroquial de Arraiolos	30	30	100,00
Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro	71	71	100,00
Total (Concelho)	155	155	100,00

Quanto ao Serviço de Apoio Domiciliário, no conjunto das instituições que prestam este serviço, registam uma capacidade total para 225 utentes e uma taxa de utilização de 47,11%. Destacam-se a Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos e Vimieiro que apresentam um maior número de utentes apoiados, no âmbito desta valência.

Tabela 27: IPSS's do concelho de Arraiolos, com resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (dezembro de 2024)

	Nº de Utentes	Capacidade	Taxa de Utilização%
Associação de Reformados, Pensionista e Idosos da Igrejinha	15	19	78,95
Associação de Reformados de Santana do Campo	5	21	23,81
Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos	61	86	70,93
Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro	25	99	25,25
Total (concelho)	106	225	47,11

Por fim, mas não menos importante, existem ainda os Centros de Convívio que estão presentes em todas as freguesias do concelho e que contribuem para o combate ao isolamento, promovendo a socialização entre os seus habitantes.

Tabela 28: IPSS's do concelho de Arraiolos, com resposta social de Centro de Convívio (dezembro de 2024)

IPSS	Nº de Utentes/Sócios
Associação de Pensionistas e Idosos da Freguesia de Arraiolos	97
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos das Ilhas	121
Associação de Reformados e Pensionistas de Vimieiro	128
Associação de Idosos e Reformados 25 de Abril de Vale do Pereiro	161
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Igrejinha	30
Associação de Idosos e Reformados da Freguesia de Sabugueiro	20
Associação de Reformados de Santana do Campo	30

4.2.3. Pessoas com Deficiência ou Incapacidade

No âmbito das pessoas com deficiência ou incapacidade, é possível identificar um conjunto de instituições, no distrito de Évora, que acolhem residentes do concelho de Arraiolos, nas suas diversas valências. A Casa João Cidade, sediada em Montemor-o-Novo, acolhe atualmente dois utentes residentes em Arraiolos, no âmbito do Centro de Atendimento e Acompanhamento Social para Pessoas com Deficiência (CAASPD), no qual praticam futebol adaptado. Os referidos utentes são ambos do sexo masculino e encontram-se na faixa etária dos 30 aos 50 anos.

Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

A APPACDM de Évora é a instituição que acolhe, atualmente, mais utentes do concelho de Arraiolos, nas diversas unidades que a compõem. Deste modo, acompanham um total de 15 pessoas com deficiência, distribuídas pela Unidade de Formação Profissional, Centro de Recursos e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI). Na Unidade de Formação Profissional, acolhem 5 utentes, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 22 e os 43 anos, sendo que 3 deles têm um cuidador informal associado. No Centro de Recursos, a instituição acolhe 7 residentes do concelho, também estes de ambos os sexos e entre os 22 e os 44 anos, verificando-se que 4 destes utentes têm um cuidador informal associado. Por fim, no CACI são acompanhados 3 jovens residentes em Arraiolos, todos eles do sexo masculino e com idades entre os 15 e os 22 anos. Em todos estes casos existem cuidadores informais associados.

Adicionalmente, a APPACDM de Évora acompanha, em ambiente escolar, 19 alunos do Agrupamento de Escolas de Arraiolos, distribuídos pelos vários estabelecimentos de ensino do concelho. Estes alunos têm idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos e frequentam desde o 1º ao 11º ano de escolaridade.

4.2.4 – Outras Respostas Sociais

No âmbito das respostas sociais disponíveis no concelho de Arraiolos, salientam-se, por fim, alguns apoios e medidas promovidas pela autarquia, que procuram colmatar as diversas necessidades identificadas ao longo deste diagnóstico, respondendo também a necessidades específicas da população residente no concelho.

Relativamente à população, destaca-se o Programa Municipal de Apoio à Reabilitação de Habitações Degradadas para Estratos Sociais Desfavorecidos, que consiste na comparticipação dos custos com obras de conservação, reparação ou beneficiação em habitações degradadas ou em mau estado, e destina-se a residentes em situação de carência sócio-económica. Em segundo lugar, o Cartão Social do Município, que concede benefícios a residentes em igual situação de carência e que concede benefícios e descontos na tarifa de consumo de água, isenção de pagamento em iniciativas culturais e apoio em pequenos serviços ou reparações no domicílio, no âmbito da oficina solidária. Especificamente para os bombeiros do concelho de Arraiolos, está também disponível um apoio no âmbito da Concessão de Regalias Sociais, que incluiu um seguro contra acidentes pessoais, isenção das taxas administrativas municipais, tarifa social para pagamento da água e apoio em material escolar para filhos, enteados ou adotados. Destaca-se, ainda, o Apoio à Natalidade e às Instituições Particulares de Solidariedade Social, que pretende atribuir às instituições um conjunto de apoios (técnico, financeiro e logístico) e destina-se a todas as IPSS's sediadas no município de Arraiolos. Adicionalmente, é também atribuído um apoio financeiro às IPSS's com valência de creche, que é descontado diretamente na mensalidade dos encarregados de educação, como incentivo à natalidade no concelho.

Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

No que diz respeito às crianças e jovens do concelho de Arraiolos, salienta-se a Ação Social Escolar, dirigida a todos os alunos que frequentem estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, da rede pública do concelho de Arraiolos, e que inclui apoio na aquisição de material escolar e nas refeições escolares. Para os alunos do ensino superior, a autarquia atribuiu também anualmente o Apoio Económico a Estudantes do Ensino Superior Público, destinado a alunos residentes no concelho e que pretende colmatar as dificuldades económicas sentidas pelos alunos.

Adicionalmente, destaca-se ainda o Programa “Jovens +”, que pretende contribuir para a ocupação saudável dos tempos livres dos jovens e para a participação dos mesmos na comunidade, destinando-se a portadores do Cartão Jovem Municipal, que concede também outros benefícios e isenções no concelho. Nos períodos de férias escolares, o município assegura também Atividades de Tempos Livres (ATL), de forma a garantir o bem-estar e segurança das crianças e jovens durante as pausas letivas, com atividades apelativas e apropriadas a cada faixa etária.

Relativamente à população idosa, a autarquia promove o Projeto Viver Sénior, que pretende contribuir para o envelhecimento ativo da população, através de um conjunto de atividades, que incluem ginástica, hidroginástica, música e as Histórias Contadas Vidas partilhada, através da leitura, do diálogo e da partilha de experiências. Durante o período do Verão, o município promove ainda diversos passeios a locais de interesse histórico, paisagístico e cultural, destinados à mesma população. Em conjunto com a Associação Monte ACE, tem sido também dinamizado o projeto CLDS 4G “Gerar Identidades”, que dinamiza um conjunto de atividades, por todo o concelho de Arraiolos e que pretende igualmente contribuir para o envelhecimento ativo da população e para o combate à solidão e isolamento dos mais idosos.

Por fim, a autarquia tem estabelecido inúmeros protocolos com associações e instituições, como é o caso de Associação Ser Mulher e a Casa João Cidade. A Associação Ser Mulher intervém no âmbito da violência doméstica e tem acompanhado residentes no concelho de Arraiolos, vítimas de violência doméstica, prestando apoio psicológico. Adicionalmente, contribui também para maior informação e sensibilização da população para o tema em causa. A Casa João Cidade intervém com jovens e adultos portadores de deficiência e tem também colaborado com o município, quer ao nível do apoio e atendimento aos residentes no concelho, quer ao nível da sensibilização para inúmeras temáticas relacionadas com a deficiência.

4.3 – Inquérito aos Cuidadores Informais do Concelho de Arraiolos

4.3.1 - Introdução

No âmbito do Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos, considerou-se pertinente realizar um breve estudo sobre as perceções dos cuidadores informais residentes no concelho, com o objetivo de avaliar o

Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

grau de sobrecarga dos mesmos, bem como identificar as suas principais necessidades. De forma a garantir a confidencialidade e privacidade de todos os participantes, licitou-se a colaboração das IPSS's do concelho bem como da UCC de Arraiolos na sinalização dos cuidadores e na distribuição dos respetivos questionários. Após a análise dos questionários, pretende-se apresentar estratégias e medidas de apoio aos cuidadores informais no concelho de Arraiolos, que possam colmatar algumas das dificuldades sentidas pelos mesmos, indo de encontro àquelas que são as suas necessidades.

4.3.2 . Método

Numa fase inicial, foi solicitado às IPSS's do concelho de Arraiolos que realizassem um levantamento do número de cuidadores informais associados aos seus utentes das valências de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. Deste modo, a recolha de dados foi realizada junto de sete IPSS's do concelho: Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Igrejinha; Associação de Reformados de Santana do Campo; Associação de Idosos e Reformados da Freguesia de Sabugueiro; Centro Social e Paroquial de Arraiolos; Centro Social e Paroquial de S. Pedro da Gafanhoeira; Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro; e Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos.

No conjunto das várias IPSS's, foram sinalizados 83 cuidadores informais associados aos utentes das referidas instituições, quer sejam cuidadores de pessoas idosas, pessoas com deficiência ou qualquer outra situação considerada pertinente. Somam-se ainda mais dois cuidadores sinalizados pela UCC de Arraiolos, totalizando 85 cuidadores informais no concelho. De seguida apresenta-se a distribuição dos cuidadores informais, pelas respetivas instituições e/ou associações.

Tabela 29: Levantamento do número de cuidadores informais no concelho de Arraiolos

Instituições	Valências		Nº de cuidadores informais identificados
	Centro dia	Apoio Domiciliário	
Associação de reformados, Pensionista e Idosos de Igrejinha	X	X	15
Associação de reformados de Santana do Campo	X	X	8
Associação de Idosos e reformados da Freguesia do Sabugueiro	X		0
Centro Social e Paroquial de Arraiolos	X		4
Centro Social e Paroquial de São Pedro da Gafanhoeira	X	X	0
Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro	X	X	45
Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos		X	11
Total			83

Fonte: IPSS's do concelho de Arraiolos, com resposta social de centro de dia e apoio domiciliarias

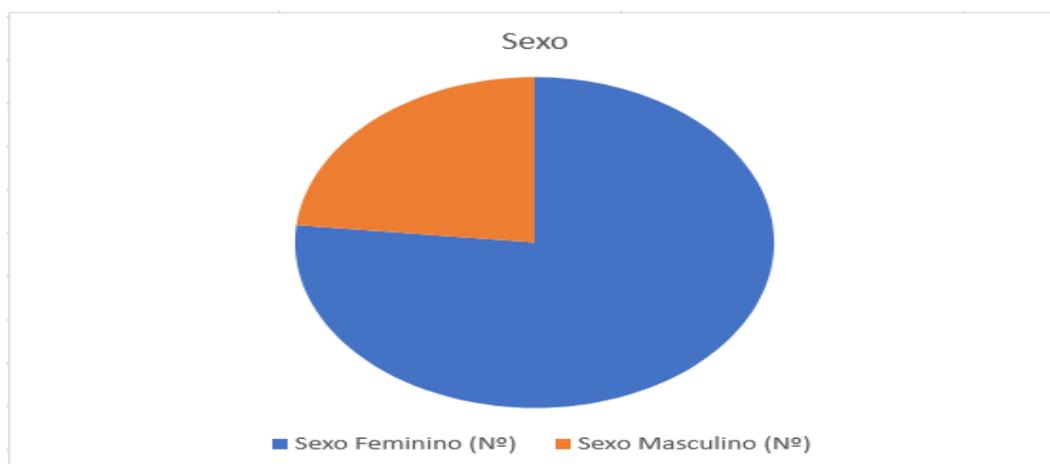
Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

Após a sinalização dos respetivos cuidadores informais, por parte de cada uma das IPSS's e UCC do concelho, procedeu-se à aplicação de um breve questionário aos cuidadores que se disponibilizaram para colaborar, assegurando sempre o seu anonimato. Com este questionário, pretendia-se avaliar o grau de sobrecarga do cuidador e identificar as suas principais dificuldades e necessidades no âmbito da prestação de cuidados.

O questionário aplicado é composto por duas partes distintas: numa primeira fase, são apresentadas questões de resposta fechada, adaptadas do Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal (Martins, Ribeiro & Garrett, 2003), e onde os participantes são questionados acerca do seu papel enquanto cuidadores e a sua perceção acerca dos seus próprios conhecimentos e experiência, esforço físico e psicológico, privacidade e vida social. Numa segunda fase, são apresentadas questões de resposta aberta, onde se pretende explorar com maior detalhe as necessidades e dificuldades destes cuidadores e compreender o que poderia facilitar a prestação de cuidados. O questionário termina com algumas questões de cariz sociodemográfico.

Assim, a amostra deste estudo é constituída por 30 cuidadores informais residentes no concelho de Arraiolos. Quanto à caracterização desta amostra, é constituída maioritariamente por indivíduos do sexo feminino (77%), com idades compreendidas entre os 38 e os 88 anos, e uma média de idades de 62 anos.

Gráfico 33: Número de cuidadores informais inquiridos, segundo o sexo



No que diz respeito ao seu estado civil, os cuidadores inquiridos são, na sua maioria, indivíduos casados ou em união de facto (80%) e quanto à sua situação profissional, 47% destes cuidadores informais estão empregados e 43% estão reformados. Por fim, salienta-se ainda que os indivíduos a quem é prestado auxílio por parte destes cuidadores informais encontram-se maioritariamente no domicílio, beneficiando do serviço de apoio domiciliário das instituições do concelho (67%), verificando-se uma pequena percentagem de indivíduos a frequentar centros de dia (23%).

Gráfico 34: Número de cuidadores informais inquiridos, segundo o estado civil

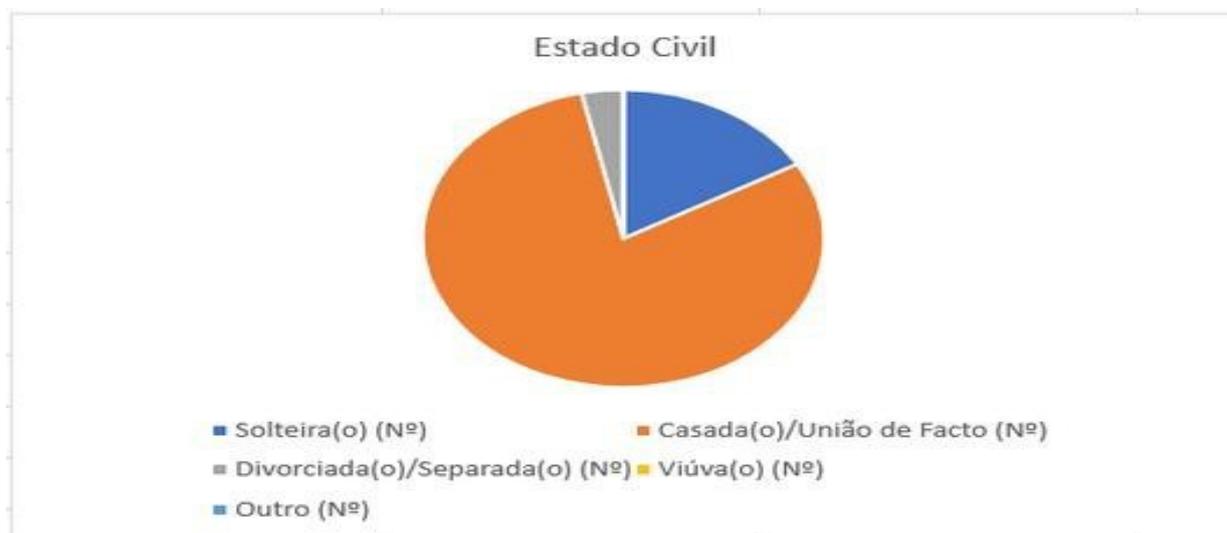


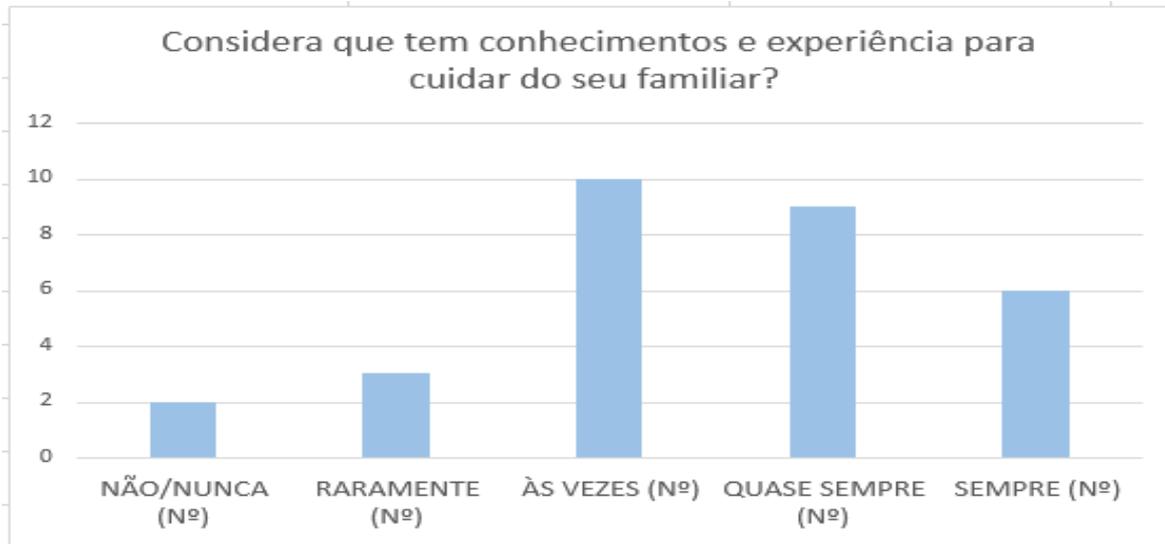
Gráfico 35: Número de cuidadores inquiridos, segundo a situação profissional



4.3.3 Resultados

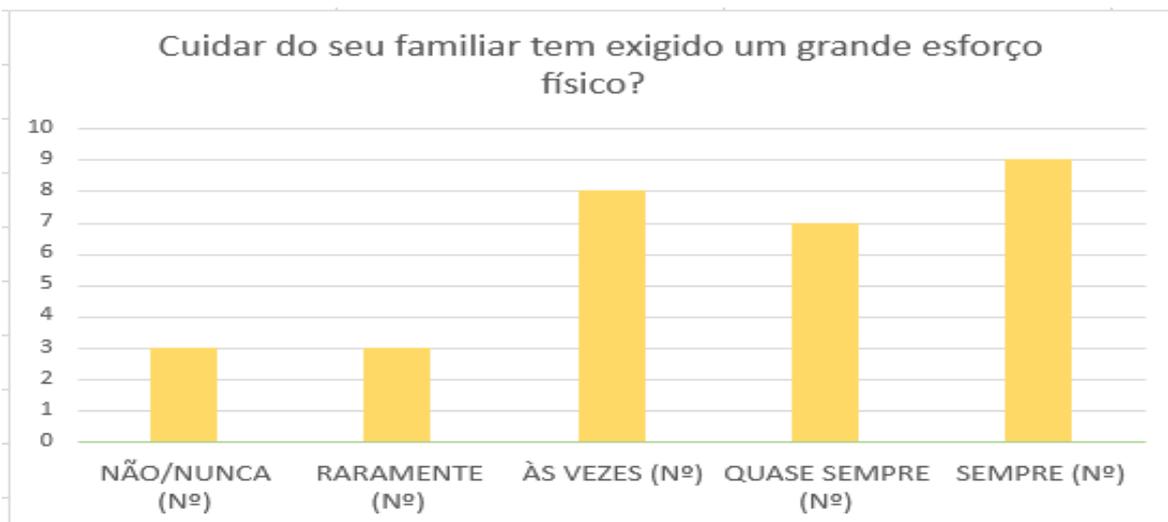
No que diz respeito às questões quantitativas, os resultados mostram que metade dos cuidadores inquiridos reconhecem alguma dificuldade na prestação de cuidados devido à escassez de conhecimentos e experiência nesta área. Deste modo, os participantes demonstraram opiniões distintas, sendo que 50% dos cuidadores afirmam ter conhecimentos e experiência para cuidar do seu familiar, na maioria das situações; e os restantes 50% admitem não ter esse tipo de conhecimentos em todas as situações ou em nenhuma delas.

Gráfico 36: Perceção do nível de conhecimentos e experiência na prestação de cuidados



Por outro lado, verificou-se um maior consenso no que diz respeito ao esforço físico sentido, ao longo da prestação de cuidados. Deste modo, 80% dos inquiridos afirmam que as suas tarefas enquanto cuidadores exigem um grande esforço físico da sua parte, de forma regular ou em algumas das situações com que se deparam no dia a dia.

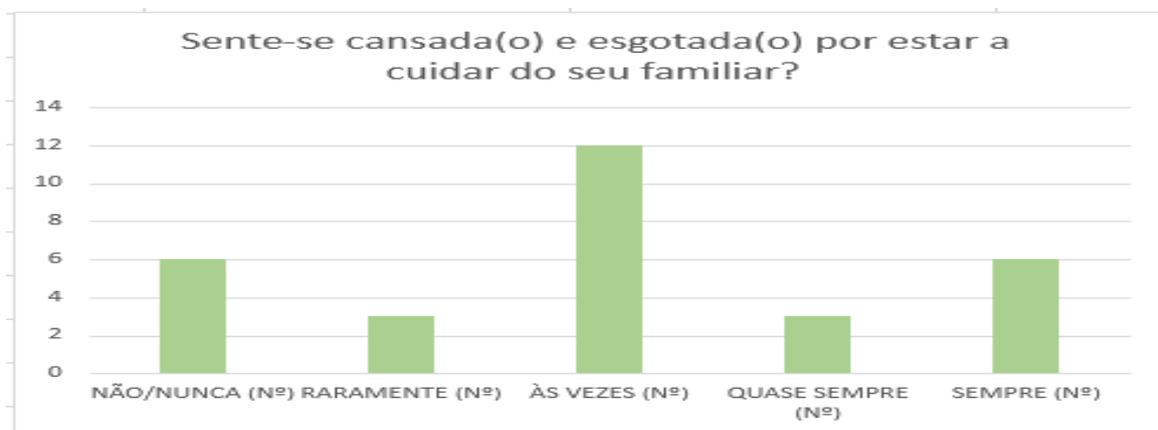
Gráfico 37: Perceção do nível de esforço físico exigido na prestação de cuidados



Relativamente ao esgotamento do cuidador, a maioria dos inquiridos, cerca de 70%, perceciona um nível de cansaço e esgotamento elevado de forma recorrente ou em algumas situações do dia a dia, causado

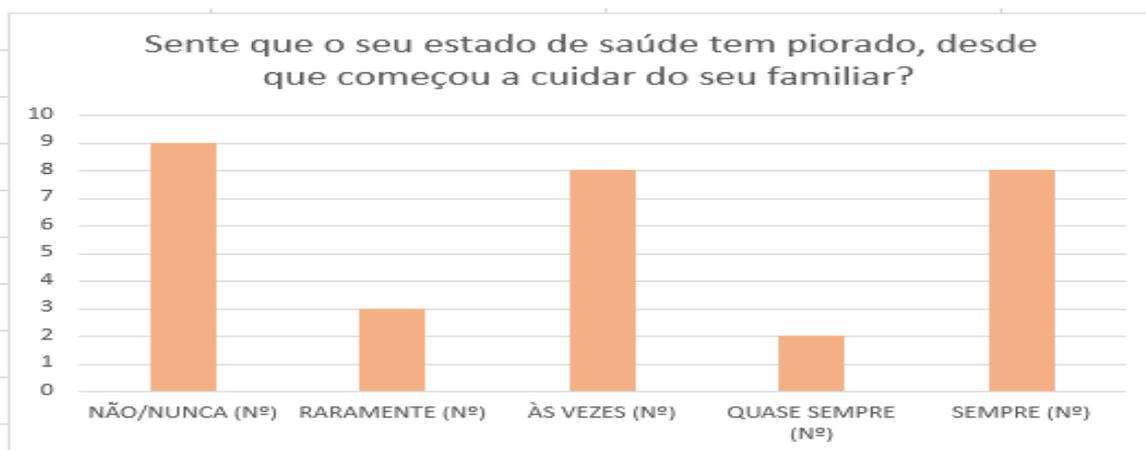
pela exigência na prestação de cuidados. Deste modo, 30% dos cuidadores questionados afirmam sentir-se cansados e/ou esgotados sempre ou quase sempre, e 40% apenas em algumas situações.

Gráfico 38: Perceção do nível de cansaço e esgotamento do cuidador



Neste contexto, e no seguimento da prestação de cuidados e da exigência dos mesmos, os cuidadores foram ainda questionados acerca do seu estado de saúde e da sua evolução ao longo do tempo. Verificaram-se perceções diferentes da parte dos inquiridos: cerca de 33% afirmam que o seu estado de saúde se tem agravado na maioria das vezes; e 27% reconhecem esse agravamento em algumas situações; no entanto, 30% não percecionam qualquer tipo de evolução no seu estado de saúde, derivado da prestação de cuidados.

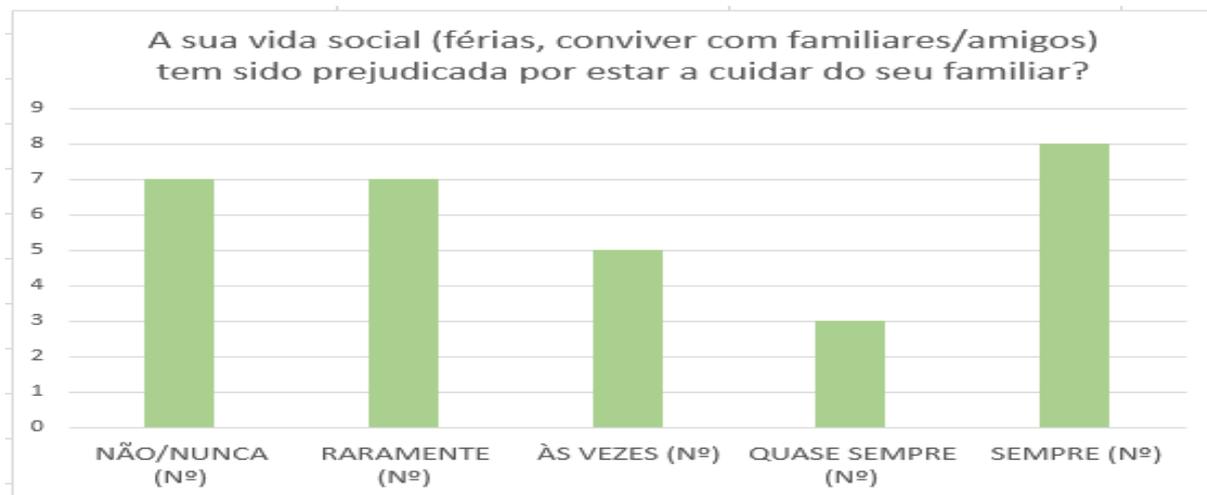
Gráfico 39: Perceção do agravamento do estado de saúde do cuidador



No âmbito das relações sociais dos cuidadores informais inquiridos, verificou-se também alguma divergência de perceções. Cerca de metade dos participantes (53%) percecionam alguma interferência das suas responsabilidades de cuidador na sua vida social, ou seja, dificuldade em usufruir de dias de férias ou de convívios com familiares e amigos, devido à exigência da prestação de cuidados; enquanto que os

restantes afirmam que o seu papel de cuidador não interfere ou interfere apenas raramente na sua vida social.

Gráfico 40: Perceção da interferência do papel de cuidador nas relações sociais



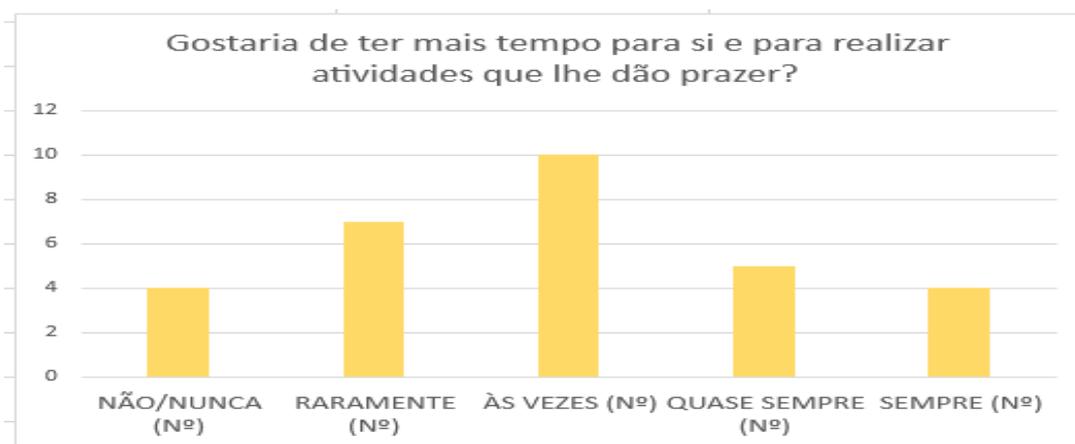
Procurou-se também conhecer as perceções dos cuidadores informais do concelho no que diz respeito ao tempo despendido na prestação de cuidados, em detrimento do tempo dedicado às suas próprias responsabilidades e bem estar. Deste modo, verificou-se que a maioria dos inquiridos, cerca de 63%, reconhece que dedica demasiado tempo às suas funções enquanto cuidador e à pessoa a quem presta cuidados, na maioria das situações, restando pouco tempo para si próprio e para a sua vida pessoal.

Adicionalmente, os participantes foram questionados acerca da sua vontade em ter mais tempo livre para dedicar a atividades que lhes dão prazer. Verificou-se que a mesma percentagem de inquiridos, cerca de 63%, afirma que gostaria de ter mais tempo livre para si próprio e para realizar atividades de lazer, na maioria das situações ou em alguns momentos.

Gráfico 41: Perceção do tempo despendido na prestação de cuidados

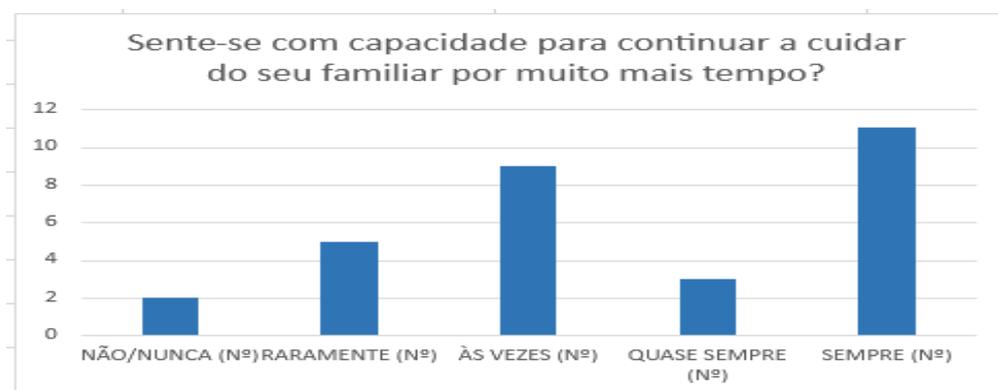


Gráfico 42: Disposição para ter mais tempo livre dedicado a si próprio(a)



Por último, foi solicitado aos cuidadores inquiridos que avaliassem a sua capacidade, a longo prazo, para continuar a prestação de cuidados. Neste contexto, aproximadamente 47% dos participantes afirma sentir-se capaz de continuar a prestar os cuidados que tem a seu cargo atualmente, em quase todas ou todas as situações. Pelo contrário, 23% dos cuidadores admitem não reunir condições para continuar a prestar cuidados nos moldes atuais, em nenhum momento ou apenas raramente.

Gráfico 55: Perceção do nível de capacidade para a prestação de cuidados, a longo prazo



Relativamente às questões qualitativas, procurou-se explorar, junto dos cuidadores inquiridos, quais as suas necessidades e dificuldades na prestação de cuidados e que medidas poderiam ser tomadas, de forma a facilitar o seu trabalho enquanto cuidador. Neste sentido, os participantes afirmam que uma das principais dificuldades sentidas é a escassez de vagas em ERPI, quando já não é possível manter os cuidados no domicílio. De forma a colmatar esta necessidade e adiar o internamento, a maioria dos cuidadores informais inquiridos referem a importância do apoio domiciliário, sugerindo o seu alargamento a serviço noturno e o acompanhamento em deslocações médicas.

Adicionalmente, foi referida a necessidade de uma assistência médica mais eficaz, uma maior proximidade com os serviços de saúde e facilidade de contacto com os mesmos, para apoio e esclarecimento de dúvidas. Em menor número, foi também referida a escassez de conhecimentos práticos para a prestação de cuidados e a falta de apoios por parte das entidades competentes, sobretudo apoio financeiro para deslocações médicas e internamento.

Especificamente no concelho de Arraiolos, e quando questionados acerca do que falta na comunidade para maior apoio aos cuidadores informais, os inquiridos referem, na sua maioria, a falta de apoio dos serviços de saúde locais, a dificuldade de acesso ao serviço de urgência da USF Matriz e a escassez de atendimento médico nas várias freguesias do concelho. Por outro lado, salientam também a falta de um serviço de apoio domiciliário eficaz no concelho. Neste sentido, os cuidadores referem a necessidade de maior acompanhamento aos utentes em domicílio, o alargamento de horários e a extensão deste apoio a outros serviços, nomeadamente a possibilidade de apoio noturno e administração da medicação diária no domicílio.

Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

Por último, e como forma de facilitar a prestação de cuidados no concelho, os participantes referem ainda a necessidade da dinamização de atividades para os idosos em domicílio e a criação de um apoio que permita o descanso pontual dos cuidadores e que promova momentos de convívio entre eles.

No que diz respeito aos apoios da Segurança Social, a maioria dos participantes refere não ter qualquer benefício, enquanto cuidador, por parte desta entidade. Ainda assim, salientam-se três inquiridos que beneficiam do Complemento por Dependência e um cuidador que foi apoiado pela Segurança Social para que o seu familiar frequentasse uma Unidade de Média Duração, no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados. Quanto ao Estatuto do Cuidador Informal, apenas um dos 30 inquiridos viu reconhecido e beneficia deste apoio. São referidas diversas dificuldades e dúvidas ao longo do processo de reconhecimento do estatuto, que é visto como algo difícil e, para alguns, até desconhecido.

4.3.4 – Notas Conclusivas

Com esta recolha de informação, pretendeu-se conhecer as perceções dos cuidadores informais residentes no concelho de Arraiolos e identificar as suas principais necessidades e dificuldades, no âmbito da prestação de cuidados. Neste sentido, e após inquiridos 30 cuidadores, verifica-se que a maioria reconhece que dedica muito tempo à pessoa a quem presta cuidados e que gostaria de ter mais tempo livre para realizar atividades de lazer e para a sua vida pessoal, que muitas vezes é negligenciada, referem ainda que as suas tarefas enquanto cuidador exigem um grande esforço físico e, conseqüentemente, percecionam elevados níveis de cansaço e esgotamento, face à exigência do seu papel de cuidador.

Por outro lado, os cuidadores informais inquiridos salientam ainda diversas dificuldades impostas pelo contexto e pelos serviços disponíveis no concelho, tais como a escassez de assistência médica pelos serviços de saúde locais, bem como a dificuldade de contacto e acesso aos mesmos; um serviço de apoio domiciliário com pouco acompanhamento dos seus utentes, sendo referida a importância desta resposta ser alargada ao nível de horários e a outros serviços complementares. Os inquiridos referem ainda a necessidade da existência de um grupo de apoio aos cuidadores no concelho de Arraiolos, que possibilite a deslocação de uma equipa ao domicílio para dinamização de atividades com o utente e que, simultaneamente, permita o descanso pontual do cuidador.

5. Conclusão

Como resultado da análise da informação recolhida e sistematizada no presente diagnóstico, é possível identificar um conjunto de conclusões referentes a cada uma das áreas analisadas. Deste modo, quanto à análise demográfica no concelho de Arraiolos, verificou-se que, em 10 anos, o número de residentes no município registou um decréscimo na ordem dos 10%. Esta diminuição verificou-se em todas as freguesias do concelho, à exceção a freguesia de Igreja Nova que registou um ligeiro aumento no número de habitantes. Da mesma forma, todos os grupos etários registaram este decréscimo, com principal foco na população adulta, entre os 25 e os 64 anos, na qual se verificou a maior descida.

Ao nível da habitação, em 2021, a maioria dos residentes no concelho afirma não ter qualquer encargo com a sua habitação e, apesar de ter diminuído o número de alojamentos como residência habitual no concelho, registou-se um aumento considerável no número de residências secundárias.

Quanto à educação no concelho, verifica-se que em cada uma das freguesias, a maioria dos residentes com ensino secundários completo reside na freguesias de Arraiolos, na freguesia da Igreja Nova verifica-se uma semelhança no número de residentes com o 1º ciclo e com o ensino secundários. Nas restantes freguesias a maioria dos habitantes possui habilitações ao nível do 1º ciclo.

Pelo contrário, registaram-se aumentos consideráveis no número de habitantes com o ensino secundário e com formação superior, pelo que a escolaridade dos residentes no concelho tem vindo a aumentar ao longo dos anos.

Relativamente à saúde, o concelho situa-se abaixo dos valores médios do Alentejo Central, no que diz respeito ao número de enfermeiros e médicos por mil habitantes. Pela positiva Arraiolos destaca-se quanto aos dados de mortalidade infantil e neonatal, pois no ano atual registaram-se 0 casos.

Os cuidadores informais, inquiridos salientam ainda diversas dificuldades impostas pelo contexto e pelos serviços disponíveis no concelho, tais como a escassez de assistência médica pelos serviços de saúde locais, bem como a dificuldade de contacto e acesso aos mesmos; um serviço de apoio domiciliário com pouco acompanhamento dos seus utentes, sendo referida a importância desta resposta ser alargada ao nível de horários e a outros serviços complementares.

Assim deste diagnóstico, consideram-se novamente como eixos prioritários, o envelhecimento e a família e comunidade. No caso do envelhecimento dar continuidade ao trabalho já existente com a certeza que o envelhecimento ativo não pode ser descurado. Na família e comunidade, há que dar atenção a todas as situações, desde o ensino, à saúde, habitação e aos cuidadores informais. Dar-se-á assim atenção no plano de desenvolvimento social a todas as problemáticas encontradas em cada indicador.

6. Referências Bibliográficas

INE: Censos 2021

Serviço Nacional de Saúde – RNU/novembro 2024

Câmara Municipal de Arraiolos. Rede Social de Arraiolos (Diagnóstico Social - 2022. Arraiolos: CM Arraiolos)

GNR Arraiolos. Crimes Registados por Tipo de Crime. Instituto do Emprego e Formação

Instituto Nacional de Estatística (2019). Anuário Estatístico da Região Alentejo 2021 e 2022. Lisboa: INE.

ANEXOS

Anexo 1: Questionário Aplicado aos Cuidadores Informais do Concelho de Arraiolos

Questionário aos Cuidadores Informais do Concelho de Arraiolos

O presente questionário é anónimo e será apenas utilizado no âmbito de uma recolha de dados, realizada pela Câmara Municipal de Arraiolos, para maior conhecimento da realidade e necessidades dos cuidadores informais do concelho. Agradecemos desde já a sua colaboração!

	Não/ Nunca	Rara- mente	Às vezes	Quase sempre	Sempre
1. Sente que reconhecem o trabalho que tem em cuidar do seu familiar?					
2. Considera que tem conhecimentos e experiência para cuidar do seu familiar?					
3. Cuidar do seu familiar tem exigido um grande esforço físico?					
4. A sua vida social (férias, conviver com familiares/amigos) tem sido prejudicada por estar a cuidar do seu familiar?					
5. Sente que não tem tanta privacidade como gostaria, por estar a cuidar do seu familiar?					
6. Sente que dedica demasiado tempo ao seu familiar e pouco tempo a si própria(o)?					
7. Sente que o seu estado de saúde tem piorado, desde que começou a cuidar do seu familiar?					
8. Sente-se cansada(o) e esgotada(o) por estar a cuidar do seu familiar?					
9. Sente-se presa(o) por ter que cuidar do seu familiar?					
10. Gostaria de ter mais tempo para si e para realizar atividades que lhe dão prazer?					
11. O seu familiar mostra gratidão pelo que está a fazer por ele?					
12. Sente-se bem por estar a cuidar do seu familiar?					
13. Sente-se com capacidade para continuar a cuidar do seu familiar por muito mais tempo?					

*Adaptado de Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal (Martins, Ribeiro & Garrett, 2003)

Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

- O que sente que seria útil para si e que facilitaria o seu trabalho, enquanto cuidador(a)?

- Na sua opinião, o que falta no seu concelho ou comunidade para que se sinta mais apoiada(o) na prestação de cuidados ao seu familiar?

- Que apoios teve ou tem da Segurança Social neste processo?

- Solicitou o Estatuto de Cuidador Informal? Foi-lhe reconhecido?

Dados Sociodemográficos do Cuidador

Idade: _____

Sexo: Feminino Masculino

Residência: Distrito: _____ Concelho: _____

Estado Civil:

Solteira(o) Casada(o)/União de Facto Divorciada(o)/Separada(o) Viúva(o)

Outro: _____

Situação Profissional:

Empregada(o) Desempregada(o) Reformada(o) Outra: _____

A pessoa a quem presta cuidados beneficia de algum destes apoios?

Centro de Dia Serviço de Apoio Domiciliário

Nenhum dos anteriores Outro: _____